

(FATEC 1999) Considere as afirmações:

- I- Na Idade Média, cada feudo produzia o que consumia. O trabalho no feudalismo era essencialmente agrícola. Mesmo os trabalhos artesanais eram realizados no interior dos feudos, pelo mesmo trabalhador que executava os trabalhos agrícolas.
- II- Entende-se por sistema feudal um sistema que resulta da apropriação da terra e da utilização do trabalho servil por parte da camada senhorial.
- III- As corporações de ofício surgiram como uma forma de organização da vida econômica nas cidades medievais.
- IV- A corvéia, as banalidades e as prestações eram obrigações feudais pagas pelos servos com o trabalho forçado na reserva senhorial, pelo uso das instalações do domínio e hospedando o senhor feudal e sua comitiva.

Das asserções anteriores estão corretas apenas:

- a) I, III e IV.
  - b) II, III e IV.
  - c) I e III.
  - d) II e III.
  - e) II e IV.
- 

(UFSCAR 2002) A antropologia cultural ( que pode prosperar graças a expansão colonial) procurava reparar os pecados do colonialismo, mostrando que aquelas culturas “outras” eram justamente culturas, com suas crenças, seus ritos, seus hábitos, bastante razoáveis no contexto em que haviam se desenvolvido e absolutamente orgânicas, ou seja, se sustentavam sobre uma lógica interna. A tarefa do antropólogo cultural era a de demonstrar que existiam lógicas diferentes da ocidental, que deviam ser levadas a sério, não desprezadas e reprimidas.

Eco, Umberto. “simplificação gera guerras santas”. Folha de S. Paulo , 7.10.2001

Considerando o texto, responda.

- a) o autor se refere a quais culturas, quando diz “aquelas culturas outras”?
  - b) quais as ideologias neocoloniais que se confrontavam com as propostas da antropologia cultural mencionadas no texto?
- 

(Verônica Eloi)

“Um dia, em pleno sertão goiano, ia este cronista em busca de um grupo de índios apinayés acampados em local distante, para com eles complementar seus estudos etnográficos, quando o guia e o companheiro de viagem, Aldirio, perguntou no meio daquele mundão rosiano\* feito de areia, sol e céu azul: “mestre Roberto – disse ele com os olhos brilhantes de ironia – se eu lhe deixasse aqui, o senhor saberia voltar para a aldeia?”. “É claro que não!”, respondeu um eu meu sobressaltado pelo potencial agressivo da questão e já querendo entrar em pânico. “Pois é como eu digo, cada um é doutor no seu ramo. O senhor na escrita e na leitura, eu no caminhar pelo sertão, no

selar dos cavalos, no cozinhar e no saber dos caminhos. Ninguém – concluiu meu companheiro de viagem – é doutor em tudo”. (DAMATTA, Roberto. O Estado de São Paulo, 2002)

\*relativo ao universo literário de Guimarães Rosa, autor de “Grande sertão, veredas” (1956).

---

(Verônica Eloi)

Assinale a alternativa cujo discurso revela uma atitude etnocêntrica:

- a) os critérios de julgamento das culturas diferentes devem primar pela tolerância e pela compreensão dos valores, da lógica e da dinâmica própria de cada uma delas.
  - b) As culturas podem conviver de forma democrática, dada a inexistência de relações de superioridade e inferioridade entre elas.
  - c) O encontro entre diferentes culturas propicia a humanização das relações, a partir do aprendizado sobre elas.
  - d) A existência de culturas subdesenvolvidas relaciona-se à presença, em sua formação, de etnias de tipo incivilizado.
- 

(Verônica Eloi)

Quem é o “outro” na Antropologia? Cite exemplos:

---

(Verônica Eloi)

Observe o trecho do trabalho de campo realizado por um grupo de alunos do CSB:

A religião é tida como uma aproximação do homem com Deus, fazendo com que estes se interliguem e troquem “favores”. Na Igreja Universal, como toda mediação, o fiel é a todo o momento ligado com Deus, por canções e orações próprias das igrejas. Seus fiéis se dedicam de corpo e alma às suas crenças (...). Há sobre a Igreja Universal um enorme preconceito com seus modos de agir, fomentando cada vez mais o senso comum. Os evangélicos são tidos como ‘anormais’, ‘malucos’ por serem diferentes da grande maioria sofrendo com o grosso modo de pensar e agir da sociedade. Nesse trabalho, pude ampliar meus conhecimentos (...), podendo agora tirar minhas próprias conclusões e dúvidas, já que o trabalho de campo me proporcionou uma experiência inesquecível.

O trabalho de campo pode realmente ser uma experiência inesquecível, sobretudo se nos proporcionar um duplo movimento que está na raiz do “fazer antropologia”. O que significa fazer esse duplo movimento na antropologia?

(Utilize as considerações de Roberto DaMatta usadas no texto de Rafael Santos “Antropologia para quem não vai ser antropólogo”)

---

(Verônica Eloi)

O devoto ao nascer encontra prontas as crenças e as práticas da vida religiosa; existindo antes dele, é porque existem fora dele. O sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos, o sistema de moedas que emprego para pagar as dívidas (...) as práticas da profissão, funcionam independentemente do uso que delas faço”. O texto refere-se ao conceito de:

a) alienação b) luta de classes c) fetichismo social e) nenhuma das respostas anteriores

---

(Verônica Eloi)

*Sampa*

Caetano Veloso

Composição: Caetano Veloso

Alguma coisa acontece no meu coração

Que só quando cruza a Ipiranga e a

avenida São João

É que quando eu cheguei por aqui eu

nada entendi

Da dura poesia concreta de tuas

esquinas

Da deselegância discreta de tuas

meninas

Ainda não havia para mim Rita Lee

A tua mais completa tradução

Alguma coisa acontece no meu coração

Que só quando cruza a Ipiranga e a

avenida São João

Quando eu te encarei frente a frente não

vi o meu rosto

Chamei de mau gosto o que vi, de mau

gosto, mau gosto

É que Narciso acha feio o que não é

espelho

E à mente apavora o que ainda não é

mesmo velho

Nada do que não era antes quando não  
somos mutantes

E foste um difícil começo

Afasto o que não conheço

E quem vende outro sonho feliz de  
cidade

Aprende depressa a chamar-te de  
realidade

Porque és o avesso do avesso do avesso  
do avesso

Do povo oprimido nas filas, nas vilas,  
favelas

Da força da grana que ergue e destrói  
coisas belas

Da feia fumaça que sobe, apagando as  
estrelas

Eu vejo surgir teus poetas de campos,  
espaços

Tuas oficinas de florestas, teus deuses  
da chuva

Pan-Américas de Áfricas utópicas,  
túmulo do samba

Mais possível novo quilombo de Zumbi

E os novos baianos passeiam na tua  
garoa

E novos baianos te podem curtir numa  
boa

O texto faz alusão a inúmeras questões, mas aborda também o Etnocentrismo. A partir da música disserte sobre ele.

---

(Verônica Eloi)

“Ultrapassando de longe o teatro de ilusões, o filme não deixa mais à fantasia e ao pensamento dos espectadores nenhuma dimensão na qual estes possam, sem perder o fio, passear e divagar no quadro da obra filmica permanecendo, no entanto, livres do

controle de seus dados exatos, e é assim precisamente que o filme adentra o espectador entregue a ele para se identificar imediatamente com a realidade. Atualmente, a atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural não precisa ser reduzida a mecanismos psicológicos. Os próprios produtos (...) paralisam essa capacidade em virtude de sua própria constituição objetiva (ADORNO & HORKHEIMER, 1997:119). “

“O Show de Truman é um filme de qualidade e muito interessante para os profissionais e estudantes de Comunicação Social e da área de humanas em geral. Também se adequa a intelectuais e pessoas que gostam de discutir as relações de dominância presentes na sociedade capitalista, justamente porque aborda a manipulação exercida pelos meios de comunicação de massa, num contexto de indústria cultural, levando todos esses, com alguma base em teoria crítica e indústria cultural, a inquirir sobre tais relações.” (Miller, Bernardo; RAICK, Valéria. “Truman: em busca da liberdade”, 2007).

O primeiro texto foi elaborado pelos criadores do termo indústria cultural: Adorno e Horkheimer. Os autores faziam uma crítica à cultura de massa, sobretudo ao cinema. O segundo texto aborda “O show de Truman”, que pode ser visto também como uma nova crítica à abrangência dos *mass media* na vida privada dos indivíduos e a sua capacidade de “Criar o real”. com Everardo Rocha, pode-se perceber como a indústria cultural esta frequentemente fornecendo exemplos de etnocentrismo. A partir disso qual é a análise que você faz da indústria cultural? Você concorda com os autores? O que o filme o levou a refletir que pode servir também como reflexão sociológica? justifique a sua resposta. (lembre-se que suas considerações devem se afastar do senso comum. Os conceitos sociológicos devem ser aplicados na sua reflexão)

---

(Verônica Eloi)

Observe a tabela abaixo:

Tabela: percentual de brancos e negros nas 19 maiores empresas do Brasil:

	Branco	Negro
Quadro executivo	94,4%	3,4%
Gerência	89%	9%
Supervisão	84,1%	13,5%
Quadro funcional	68,7%	26,4%

A questão das relações raciais no Brasil é bastante complexa, dada a crença predominante na cultura brasileira de que este país é formado por uma harmoniosa confluência das raças branca, negra e indígena. O antropólogo Roberto DaMatta (1984) denominou esta crença de “mito das três raças”. De acordo com o antropólogo e a partir do que a tabela nos leva a refletir, o que há por trás do mito das três raças?

---

No filme “Adeus, Lênin!” (Wofganger Becker, 2003) uma militante socialista da Alemanha Oriental entra em estado de coma e não acompanha a queda do muro de Berlim e o processo de reunificação da Alemanha. Quando retoma a consciência, os filhos fazem de tudo para que ela não perceba as mudanças ocorridas em razão da vitória do capitalismo no país.

De que forma a teoria durkheimiana, nos ajuda a pensar sobre os equívocos cometidos pelo “regime comunista” implantado na Alemanha Oriental?

---

(Verônica Eloi)

Baseado no que você leu e discutiu em sala sobre o comunismo descrito da perspectiva marxista, ainda que esta seja mais alegórica que histórica, pode-se dizer que o regime comunista implantado na Alemanha Oriental se aproximou da análise marxista? (para responder essa questão você deve se ater à descrição do comunismo expresso no filme “Adeus, Lênin!”, além de usar a teoria marxista).

---

Assinale a alternativa incorreta:

- a) O que compreendemos da realidade, aprendemos na vida em sociedade.
  - b) Justamente porque aprendemos desde crianças a conviver naquele pequeno mundo da nossa família, da nossa cidade, do nosso país, acabamos achando que ele representa toda a verdade da realidade social.
  - c) Cada sociedade irá compreender a realidade de um jeito particular
  - d) **A realidade social é sempre mais restrita do que aquilo que enxergamos imediatamente nela.**
  - e) A realidade na sua totalidade é incognoscível, não podemos compreendê-la completamente.
- 

(Verônica Eloi)

“Outro dia ouvi uma pessoa dizer ‘Maria não tinha cultura’, era ‘ignorante dos fatos básicos da política, economia e literatura’ (...)”. Esta é uma das acepções que o termo cultura recebe. Entretanto, em Antropologia Social e Sociologia, o termo cultura é mais amplo, conforme continua DaMatta a seguir: “de fato, quando um antropólogo social fala em “cultura” ele usa a palavra como um conceito-chave para a interpretação da vida social.” (DaMatta, R. “Você tem cultura?”, 1981).

Defina o que é cultura para a Antropologia Social segundo Roberto DaMatta:

---

(Verônica Eloi)

O que é Etnocentrismo de acordo com Roberto DaMatta?

---

(Verônica Eloi)

Assinale a alternativa incorreta:

- a) são antigas as idéias que atribuem capacidades específicas inatas a “raças” ou a “etnias”.

- b) A divisão sexual do trabalho é determinada biologicamente e não em função dos aspectos culturais.
- c) O comportamento humano depende do aprendizado.
- d) Mesmo as diferenças determinadas pelo aparelho reprodutor humano determinam diferentes manifestações culturais.

---

(Verônica Eloi)

Não se pode ignorar que o homem, membro proeminente da ordem dos primatas depende muito de seu equipamento biológico. Para se manter vivo, independente do sistema cultural ao qual pertença, ele tem que satisfazer um número determinado de funções vitais, como a alimentação, o sono, a respiração, a atividade sexual etc. Mas, embora estas funções sejam comuns a toda humanidade, a maneira de satisfazê-las varia de uma cultura para outra. Sobre a relação entre natureza e cultura, podemos afirmar que:

- a) as limitações biológicas são determinantes da condição humana.
- b) O conceito de cultura para a Antropologia está ligado ao cultivo do espírito, ao número de livros lidos, enfim, à educação escolar.
- c) A grande variedade na operação de um número tão pequeno de funções biológicas faz do homem um ser predominantemente natural.
- d) Em um determinado momento da história, os homens eram apenas seres biológicos, não tinham, pois, cultura.
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

---

(Verônica Eloi)

A nova genética desestabiliza a ideia de raça e coloca dilemas políticos de acordo com o artigo de Carol Cantarino(SBPC). De acordo com o artigo, não podemos concluir:

- a) Falar em raças do ponto de vista biológico não faz mais sentido. Mas, o conceito de raça é utilizado pelo movimento negro na luta contra o racismo.
- b) De acordo com uma pesquisa que pretende mostrar o “retrato molecular do Brasil”, a maioria da linhagem paterna dos brasileiros veio dos negros, enquanto a linhagem materna é branca basicamente.
- c) Geneticamente não há raças humanas. Mas isto não quer dizer que não exista racismo.
- d) Cor no Brasil não é indicador de ancestralidade africana.
- e) As categorias raciais humanas não são entidades biológicas claramente definidas e circunscritas, mas construções sociais e culturais fluidas.

---

(Verônica Eloi)

Neste período você foi levado a pensar sobre a cultura brasileira e neste sentido há categorias que nos auxiliaram a pensar sobre ela, como “indivíduo” e “pessoa”, segundo a análise de DaMatta. Estas categorias se contrapõem e no caso do Brasil, elas estão constantemente em conflito, já que uma é o sujeito das leis universais, enquanto a outra, se esquia, se “ajeita” para “clamar” pela pessoalidade. Agora, você é convocado a

inverter o questionamento, a dialetizar com ele. Elabore um texto respondendo a seguinte questão: No Brasil, o que aconteceria se todos fôssemos pessoas?

---

(Verônica Eloi)

Observe a tabela abaixo:

Tabela: Percentual de homens e mulheres nas 119 maiores empresas do Brasil

	Branco	Negro
Quadro executivo	89,4%	10,6%
Gerencia	69%	31,0%
Supervisão	73%	27%
Quadro funcional	67,4%	32,6%

A tabela é representativa de um fato social? Justifique a sua resposta, baseando-se na teoria sociológica durkheimiana.

---

(Verônica Eloi)

Marque a única alternativa incorreta:

- Alguns estudiosos assumiram uma postura otimista, positiva, em relação à sociedade capitalista nascente. O Positivismo é a perspectiva filosófica que difere da iluminista, procurando proceder diante da realidade de forma positiva.
- A Sociologia positivista durkheimiana se preocupava, sobretudo, com a questão da desordem econômica na sociedade.
- A sociologia marxista via que a destruição da ordem existente no capitalismo era condição fundamental para a criação de uma sociedade mais justa.
- O positivismo durkheimiano se contrapunha ao marxismo também pela questão de como ambos viam o papel da ciência na sociedade.
- Nenhuma das respostas anteriores.

---

(Verônica Eloi)

Sobre os reflexos da Revolução Industrial na sociedade, podemos dizer que para Karl Marx, a sociedade é dividida em camadas sociais:

- De acordo com a posição econômica, o nível de prestígio e a distribuição de poder.
- De acordo com o nível de qualificação profissional.
- De acordo com a raça e o gênero.
- De acordo com a propriedade dos meios de produção e o nível de prestígio.

---

(Verônica Eloi)

Leia o texto e responda as questões:

“A história de todas as sociedades existentes até hoje tem sido a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo,

mestre de corporação e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos, tem permanecido em constante oposição uns aos outros, envolvidos numa guerra ininterrupta, ora disfarçada, ora aberta, que terminou sempre, ou por uma transformação revolucionária de toda sociedade, ou pela destruição das duas classes em luta”.

(MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. In: “Cartas filosóficas e outros escritos”. São Paulo: Grijalbo, 1977, p.84).

- a) Que classes sociais Marx identifica na história do capitalismo?
- b) Para Marx o que constituía a realidade concreta da sociedade capitalista? Justifique a sua resposta.

---

**Compare o texto a seguir com a idéia dos evolucionistas, que consideravam como sinal de desenvolvimento a passagem da manufatura para a indústria.**

“A indústria moderna transformou a pequena oficina do patriarcal mestre de corporação na grande fábrica do capitalista industrial. Massas de operários, aglomerados nas fábricas, são organizadas como soldados. Como simples soldados da indústria, os operários eram subordinados a uma perfeita hierarquia de oficiais e suboficiais. Não são somente escravos da classe burguesa e do Estado burguês; mas, também, diariamente e a cada hora, escravos da máquina, do contramestre e, sobretudo, do próprio burguês individual dono da fábrica”.

---

(Verônica Eloi)

Leia o texto a seguir:

“O importante era que o cliente se reconhecesse aqui na Daslu”, explica Sophia. “Nossa, Sô, o tour está uma delícia”, dizia Eliana enquanto cumprimentava funcionários das lojas. “Ta show sua loja, Rosângela”, disse para Rosângela Lyra, da Dior. O mesmo falou para equipe da Gucci – onde um dos vestidinhos mais simples custava R\$ 11 mil – da Louis Vuitton... Na Prada, Sophia dizia que o teto totalmente espelhado será copiado por todas as lojas de sua marca no mundo. “Olha que lindo o gazebo da Burberry! Tem xadrezinho escocês no jardim!”, disse Eliana. Udo ao som de Lou Reed, num clima meio Central Park. Ao entrar na galeria da Daslu ouve-se um “oh!” dos convidados. Todo escuro, tem um caminho de luz como nos cinemas, e até laguinhas”. (BERGAMO, M. “Como se fosse um labirinto”. Folha de São Paulo, 4 junho 2005, Ilustrada).

O trecho da Folha de S. Paulo refere-se à inauguração de um espaço comercial voltado para o alto consumo em São Paulo. O texto evoca também o conceito de fetichismo da mercadoria. A partir do texto acima, disserte sobre o conceito de Karl Marx.

---

(Verônica Eloi)

Observe a tabela abaixo:

Tabela – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, valores relativos, segundo as classes de rendimento mensal – 2004

Brasil

Classes de rendimento	Valores absolutos (%)	Valores relativos (%)
Total	149 759 797	100,0
Até um salário mínimo	34 542 540	23,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	28 715 080	19,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 812 593	7,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 502 679	7,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 300 264	4,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 016 892	2,0
Mais de 20 salários mínimos	1 129 190	0,8
Sem rendimento	51 170 029	34,2
Sem declaração	1 570 530	1,0

Fonte: IBGE ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br))

A partir da leitura da tabela acima, relacione história e liberdade na perspectiva marxista:

---

(Ana Beatriz)

Analise as situações abaixo e, a seguir, sobre ETNOCENTRISMO, marque a alternativa incorreta:

Situação 1:

Dois jovens, um indiano e um francês se conhecem, num aeroporto. Ambos tinham como destino um congresso acadêmico na Austrália. Sentam-se lado-a-lado no avião e nem sentem o tempo da viagem, pois conversam animadamente sobre os costumes e hábitos de seus respectivos países. Compreendem a quão diversificada é a raça humana. Apesar de tão diferentes os jovens tornam-se amigos e não sentem preconceito pelas suas respectivas origens.

Situação 2:

Na época da colonização portuguesa no Brasil, os jesuítas que aqui chegaram, se deparam com os indígenas. Estes possuíam um estilo de vida próprio, ou seja, uma cultura própria. Os portugueses consideraram os indígenas um povo bárbaro que deveria ser civilizado, por isso os portugueses impuseram aos indígenas a religião católica e impuseram também os valores e costumes europeus.

- a) na situação 2 ocorreu etnocentrismo porque os portugueses que aqui chegaram tiveram um choque cultural em relação aos indígenas. Esta constatação da diferença é, na verdade, o que gera as atitudes etnocêntricas. Ou seja, ao se deparar com uma cultura totalmente diferente da sua, os jesuítas quiseram impor

- muitas vezes através da força – sua crença religiosa, seus valores morais e sua cultura aos indígenas.
- b) Os dois jovens citados na situação 1 não cometeram etnocentrismo porque não transformaram as diferenças culturais em hierarquia, ou seja, não classificaram suas respectivas sociedades como superiores e inferiores ou como melhores e piores, mas perceberam as diferenças culturais como sendo uma dimensão da riqueza da humanidade justamente pelo fato de serem diferentes.
  - c) Na situação 2 ocorreu etnocentrismo porque este conceito se refere ao respeito entre diferentes culturas e foi isto que ocorreu quando os portugueses chegaram ao Brasil e se depararam com os indígenas.
  - d) Na situação 1 ocorreu etnocentrismo porque esta prática se refere à uma visão do mundo onde o nosso próprio grupo é tomado como centro de tudo e todos os outros são pensados e julgados através dos nossos valores, nossos modelos, nossas definições do que é existência.
- 

(Ana Beatriz)

Complete as frases abaixo e, a seguir, marque a alternativa que contém a seqüência correta:

- I- os produtores da cultura \_\_\_\_\_ fazem parte de uma elite social, econômica, política e cultural e seu conhecimento é proveniente do pensamento científico, dos livros, das pesquisas universitárias ou do estudo em geral.
  - II- Muitas das manifestações geralmente associadas à cultura \_\_\_\_\_ são comuns a todos os povos: histórias transmitidas de forma oral (contos de fadas, lendas, mitos), danças, bijuterias e enfeites, músicas de vários tipos, utensílios de cozinha e etc.
  - III- Ao contrário das culturas erudita e popular, a cultura \_\_\_\_\_ não está ligada a nenhum grupo social específico, pois é transmitida de maneira industrializada para um público generalizado, de diferentes camadas socioeconômicas. O que temos, então, é a formação de um enorme mercado de consumidores em potencial, atraídos pelos produtos oferecidos pela \_\_\_\_\_. Esse mercado constitui, na verdade, a chamada sociedade de consumo.
- a) erudita, popular, de massa, indústria cultural.
  - b) Popular, indústria cultural, erudita, de massa.
  - c) Indústria cultural, de massa, popular, erudita.
  - d) Erudita, de massa, popular, indústria cultural.
- 

(Anita Handfas)

“Bicho, é o seguinte: ser hippie é um estado de espírito (...) Não se trata apenas de deixar o cabelo crescer, usar bolsa de couro e passar o final de semana em Mauá. Isso tudo é apenas consequência da Grande Descoberta. E o que é a Grande Descoberta? É aquele momento mágico da vida, geralmente na adolescência, em que, iluminadas por um livro, um disco, ou mesmo uma conversa com alguma pessoa bacana, descobrimos que as coisas não precisam ser necessariamente como nos impõem pais, professores e sociedade em geral. É quando pensamos nossas roupas e nossos ideais (...),

descobrimos a consciência e passamos a acreditar que melhorar o mundo depende de nós mesmos.

Dá para ser hippie hoje em dia? Claro. É só adaptar a herança dos jovens dos anos 60, os que primeiramente questionaram a sociedade, para os dias atuais. Em tempos cínicos, nunca abandone seus ideais. Leia bastante, ouça o que não está nas paradas, vista-se com originalidade e nunca tenha medo de ser o peixe nadando contra a corrente. Afinal, quem garante que todos estão indo na direção certa?”

(Carlos Albuquerque, in O Globo)

- O texto acima faz referência a um tipo de manifestação cultural. Assinale a alternativa correspondente a ele e justifique sua resposta.

- a) cultura de massa
  - b) senso comum
  - c) aculturação
  - d) contracultura
- 

(Anita Handfas)

Considerando o fenômeno da massificação da indústria e consumo culturais, assinale a alternativa que indica uma das conseqüências desses fenomenos para as artes:

- a) da consagração do consagrado pela moda e pelo consumo tornam-se experimentação do novo
  - b) de expressivas, tornarem-se reprodutivas e repetitivas
  - c) de eventos de consumo, tornaram-se trabalho de criação
  - d) nenhuma das respostas acima
- 

(Anita Handfas)

Uma das conseqüências da industria cultural é a massificação da cultura, uma vez que as artes, de um modo geral, passam a ser reproduzidas em série para consumo de amplas camadas da população. Assinale a alternativa correta e justifique sua resposta:

- a) A industria cultural acarreta a democratização da cultura
- b) A industria cultural não acarreta a democratização da cultura

Justifique:

---

(Anita Handfas)

Durante a colonização do Brasil, ocorreram intensos contatos entre a cultura do colonizador português e as culturas dos povos indígenas e dos africanos trazidos como escravos. Como consequência desse contato, ocorreram modificações na cultura dos brancos- que assimilaram muitos costumes das outros – e também nas culturas indígenas e africanas – que foram dominadas e perderam grande parte de suas características. Esse processo de contato e mudança cultural é denominado de:

- a) miscigenação
- b) marginalidade cultural
- c) retardamento cultural
- d) aculturação

---

(Anita Handfas)

*Geração Coca-Cola*

Legião Urbana

Composição: Renato Russo / Fê Lemos

“Quando nascemos fomos programados  
A receber o que vocês  
Nos empurraram com os enlatados  
Dos U.S.A., de nove as seis.  
Desde pequenos nós comemos lixo  
Comercial e industrial  
Mas agora chegou nossa vez  
Vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês  
Somos os filhos da revolução  
Somos burgueses sem religião  
Somos o futuro da nação  
Geração Coca-Cola  
Depois de 20 anos na escola  
Não é difícil aprender  
Todas as manhas do seu jogo sujo  
Não é assim que tem que ser  
Vamos fazer nosso dever de casa  
E aí então vocês vão ver  
Suas crianças derrubando reis  
Fazer comédia no cinema com as suas leis”

- A musica “geração coca-cola” apresenta reflexões sobre várias questões abordadas em sala de aula. Faça um pequeno texto dissertativo sobre a musica relacionando-a com uma das questões abaixo:

- A influencia cultural ou invasão da cultura norte- america na sociedade brasileira.
- O papel dos meios de comunicação de massa na reprodução de padrões de comportamento.

---

(Julia Polessa)

A sociedade feudal era dividida em estamentos ou ordens, sendo fortemente hierarquizada. São características do período feudal:

- I- A supremacia dos clérigos e nobres que tinham a posse das terras.
- II- A relação de trabalho servil.
- III- A forte centralização política nas mãos de reis absolutistas.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III são verdadeiras.
  - b) apenas II é verdadeira.
  - c) I e II são verdadeiras.
  - d) I e III são verdadeiras.
  - e) II e III são verdadeiras.
- 

-FATEC 1999-

Considere as afirmações:

- I- Na Idade Média, cada feudo produzia o que consumia. O trabalho no feudalismo era essencialmente agrícola. Mesmo os trabalhos artesanais eram realizados no interior dos feudos, pelo mesmo trabalhador que executava os trabalhos agrícolas.
- II- Entende-se por sistema feudal um sistema que resulta da apropriação da terra e da utilização do trabalho servil por parte da camada senhorial.
- III- As corporações de ofício surgiram como uma forma de organização da vida econômica nas cidades medievais.
- IV- A corvéia, as banalidades e as prestações eram obrigações feudais pagas pelos servos com o trabalho forçado na reserva senhorial, pelo uso das instalações do domínio e hospedando o senhor feudal e sua comitiva.

Das asserções anteriores estão corretas apenas:

- a) I, III e IV.
  - b) II, III e IV.
  - c) I e III.
  - d) II e III.
  - e) II e IV.
- 

-PUCCAMP 2004-

Observe a pirâmide da sociedade feudal para responder à questão

**INCLUIR PIRAMIDE ORIGINAL, A SER ESCANEADA**

Analisar os textos a seguir, procurando identificar os que estão relacionados ao contexto histórico da sociedade feudal.

- I- “Prescrevemos que quando um vassalo faleça, seu filho receba o feudo. Se não tem filhos, ou se deixa um neto nascido de filho varão, que o mesmo receba de igual modo o feudo. Se ocorre que não deixa filhos nascidos de um filho, mas sim de um irmão legítimo por parte de pai que tenha o feudo que pertenceu a seu pai.”
- II- “O conde perguntou ao futuro vassalo se queria tornar-se seu homem e este respondeu: quero. Houve depois o seguinte juramento de fidelidade: prometo pela minha fé ser, a partir deste instante, fiel ao Conde Guilherme e guardá-lo contra todos e inteiramente.”
- III- “Os clérigos devem por todos orar; os cavaleiros sem demora devem defender e honrar; os camponeses têm liberdade de plantar, colher e negociar; os vassalos guardar suas obrigações: a talha e a corvéia aos seus senhores.”
- IV- “Em agosto, os camponeses não podem recolher os seus feixes senão depois que o senhor retirou antecipadamente a sua parte. No começo do inverno os suseranos devem pagar o censo e a talha antes do direito de fechar o seu campo.”

Estão relacionados com a sociedade feudal SOMENTE:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

---

-PUCCAMP 2004-

“Os biógrafos contam que Henry Ford -...- gostava muito de desmontar relógios; ver como funcionavam e montá-los novamente. Nascido numa fazenda do estado de Michigan, Estados Unidos, em 30 de julho de 1863, há 140 anos -...- Na véspera de 1893, montou o seu primeiro motor, na pia de sua casa. Era movido a gasolina. E funcionou. Seu primeiro automóvel, o Quadriciclo, foi feito na primavera de 1896. Conheceu Thomas Edison, o inventor da lâmpada e do cinema, e estimulado por ele, Ford entrou no negócio de automóveis, liderou duas pequenas empresas, antes de criar a Ford Motor Company, ao lado de onze sócios. Arrendaram uma fábrica de carroças. E dez funcionários, trabalhando 12 horas diárias, a semana inteira, fizeram surgir os primeiros automóveis comerciais Ford, de início o modelo A.” *Revista “caminhoneiro”*. N. 193. São Paulo: Takao, 2003.p.90.

A Ford Motor Company emergiu nos Estados Unidos da América dentro de um contexto histórico marcado pela:

- a) Crise de superprodução que atingiu a agricultura e a indústria, provocando grande desemprego sobretudo em Nova York.
- b) Adoção de uma política de intervenção do Estado no domínio econômico, como forma de superar a crise financeira decorrente da aceleração inflacionária.

- c) Valorização dos princípios da democracia política, cabendo destaque ao papel desempenhado pelo judiciário na eliminação completa dos Ku Klux Klan.
- d) Formação de grandes monopólios e pela exportação de grande quantidade de capital, principalmente para países predominantemente agrários.
- e) Violenta guerra civil entre os estados do Norte e os estados do Sul, que disputavam a hegemonia na condução da política econômica.
- 

-FAAP 1999-

A sociedade hindu se caracterizava por um rígido sistema de castas, absolutamente fechadas:

- I- Brâmanes. Sacerdotes, considerados puros, privilegiados, “saídos dos lábios de Brama”;
- II- Xátiras ou Guerreiros. “Saídos dos braços de Brama”, “que protegiam todos contra a maldade”;
- III- Vaicias. Lavradores, comerciantes e artesãos, “saídos das pernas de Brama”;
- IV- Sudras. Servos e escravos, “saídos dos pés de Brama”

Marque a alternativa correta:

- a) Estão corretas apenas as afirmações I e III
- b) Estão corretas apenas as afirmações II e IV
- c) Estão corretas apenas as afirmações I, II e III
- d) Estão corretas apenas as afirmações II, III e IV
- e) Todas as afirmações estão corretas
- 

-Mackenzie 1996-

A respeito do sistema feudal, assinale a alternativa correta.

- a) A sociedade feudal era estática e não permitia a mobilidade social, era uma sociedade de castas, dela faziam parte quatro ordens hierarquizadas: os nobres, o clero, os servos e os escravos.
- b) Consistia em um sistema de relações onde os vassallos doavam terras aos seus suseranos que ficavam obrigados a pagar impostos as formas de produtos e serviços
- c) Esse sistema foi condenado pela Igreja Católica, que não concordava com as exigências senhoriais que sobrecarregavam os camponeses
- d) Através do domínio político, exercido por meio de violência e da obediência aos costumes, o servo era obrigado a prestar trabalhos e serviços ao Senhor Feudal.
- e) A principal fonte de lucro era o excedente de produção, oriundo do trabalho servil e livremente comercializado pelos senhores feudais e servos.
- 

(LICENCIANDA PATRICIA RANGEL DE SÁ)

#### IMPERIALISMO ECOLÓGICO

A degradação ambiental, no nível universal em que se encontra, está intimamente ligada ao sistema capitalista. Isto não equivale a dizer que em sociedades pré-industriais ou em outros povos havia um vínculo harmonioso entre sociedades e natureza. Sabe-se que sempre houve o impacto ambiental nas atividades sociais do s

homens, entretanto, é necessário refletir sobre como o sistema capitalista atua no sentido do consumo, preservação e distribuição dos recursos naturais.

## DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO: UMA NOVA CONCEPÇÃO SOBRE A TERRA

Durante 98% dos 200 mil anos em que o *Homo Sapiens* habita o planeta, este viveu de acordo com uma economia de subsistência, consistindo na caça, pesca, coleta, criação de animais e agricultura. As trocas tinham um caráter simbólico e ritual, não configurando uma economia de mercado como conhecemos atualmente. De acordo com Weber, este só apareceu nas primeiras civilizações, no mundo greco-romano e entre os árabes, em sentido estrito, e muçulmanos, num plano mais amplo.

Numa perspectiva marxista, a economia de mercado é uma criação da civilização ocidental na sua fase medieval. Com a queda do Império Romano do Ocidente e as invasões dos germanos, escandinavos e eslavos, construiu-se um modo de vida rural, notadamente depois do desmoronamento do Império de Carlos Magno, uma tentativa de ressuscitar o Império Romano. Aos poucos, foi construída uma civilização campesina com uma economia de subsistência denominada de feudalismo. Neste sistema, havia uma sociedade de ordens, com clara divisão social, formada pelo **clero** ( igreja católica ), a **nobreza** ( senhores feudais, donos das terras ), **servos** ( camponeses que moravam nas terras dos senhores feudais, tirando o seu sustento e lhes dava em troca parte de sua produção ) e alguns comerciantes e artesãos. Suserania ( o poder que os senhores feudais exerciam sobre os camponeses ) e vassalagem ( a obediência dos camponeses aos senhores feudais ) formavam os laços que mantinham a sociedade unida e lhe conferiam identidade.

O castelo do senhor feudal era o centro econômico, político, jurídico e militar. As cidades romanas, que antes do feudalismo eram os grandes centros políticos, tinham sido abandonadas. Para se defenderem dos ataques externos, os europeus criaram fortalezas denominadas burgos. A partir do século XI, a sociedade feudal passa por uma expansão demográfica. Na busca de espaço para todos, novas terras são incorporadas ao sistema produtivo com supressão de florestas, drenagem de áreas alagadas e irrigação de regiões áridas. O feudalismo também produziu grandes impactos ambientais. Mesmo assim, um grande contingente humano ficou de fora. É nele que se forma um novo grupo social sem assento no clero, na nobreza, nos servos e principalmente na terra. Este grupo vive com a troca de produtos excedentes gerados nos feudos (terras dos senhores feudais ). Seu espaço passa a ser a periferia e depois o interior do burgo. Daí receberem o nome de burgueses. Seu desenvolvimento cria as feiras e o sistema bancário, este último para proteger-se de outro grupo que passou a explorar os comerciantes através de assaltos nas estradas. Num ambiente de (risco ? ), os vales intransferíveis passaram a ser indispensáveis.

Nesta perspectiva, a partir do século XVI, uma série de mudanças na ordem social, política e econômica deram propulsão ao capitalismo. O desenvolvimento dos burgos proporcional o avanço do comércio de produtos, estimulando a produção de manufaturas que ganhavam cada vez mais especialidades técnicas na sua fabricação. Logo surgiram máquinas, facilitando, aprimorando e agilizando a produção. Com isso, foi necessária à industrialização incipiente que houvesse um grande montante de dinheiro nas mãos dos burgueses para que fosse investido em máquinas, matérias-primas, pagamento de salários, ou seja, capital para que a industrialização se fortalecesse e instituisse uma nova forma de sociedade, baseada num outro modelo de produção. Se antes a vida social girava em torno dos feudos, da vida religiosa ou da realiza, com a industrialização a vida social gira em torno das cidades, do comércio e

das fábricas. Partindo do conceito marxista, este capital inicial que permitiu o investimento nas indústrias se caracteriza pelo processo de **acumulação de capital originária**, pondo em marcha a dinâmica própria da acumulação capitalista, que passa a ser autônoma. Entre essas mudanças, podemos evidenciar pelo menos três etapas características que evidenciam esta acumulação originária:

1º Cercamento dos campos: expropriação de terras dos camponeses, “expulsando-os” para as cidades, provocando a abolição dos usos consagrados e dos direitos coletivos sobre a terra, de modo que os camponeses passaram a não ter acesso direto ou controle sobre os meios de produção;

2º A conseqüente criação de uma massa pauperizada de trabalhadores sem terra que emigraram para as cidades em busca de trabalho assalariado, produzindo um proletariado industrial para o capitalismo;

3º Uma enorme concentração e centralização da riqueza. O controle da terra e dos meios de produção foi cada vez mais monopolizado por menos indivíduos. O excedente disponível era transferido para os centros industriais. Os novos proletários ficaram em disponibilidade para serem explorados enquanto o grande contingente de desocupados mantinha o baixo salário, tornando mais rentável a produção.

Se no feudalismo a terra era tida como o corpo inorgânico de seus senhores, no capitalismo, com a alienação da terra e da natureza, o domínio do homem sobre o homem se estendeu e a terra passa a ser um objeto venal para o indivíduo.

#### O ROMPIMENTO METABÓLICO

O primeiro grande impacto ambiental produzido pela nova forma de organização social foi pela agricultura. Como o modo de possuir e usar a terra foi modificado, muda-se então a configuração social e o equilíbrio ambiental. Com a expansão das cidades, o meio rural produzia alimentos e matérias-primas para serem consumidos nos centros urbanos. O que antes era descartado nas proximidades de onde eram colhidos, como na produção agrícola tradicional, estes fundamentais nutrientes permaneciam em seus locais de consumo, gerando resíduos contaminantes para as cidades. Como crescimento da indústria agrícola em grande escala e do comércio de longa distância, este rompimento metabólico intensificou-se.

Karl Marx percebeu que o novo sistema de produção criava uma cisão irreparável na interação metabólica entre os seres humanos e a terra. Assim, devia haver uma restauração sistemática deste necessária interação com uma lei reguladora da produção social.

#### A COLONIZAÇÃO

No século XVI houve o início da colonização da América, sobretudo por ingleses, espanhóis e portugueses. O descobrimento das jazidas de ouro e prata, a cruzada de extermínio, a escravização e o sepultamento nas minas da população aborígine, o começo da conquista e do saque das índias orientais; a conversão do continente africano num ponto de caça de escravos negros: são todos fatos que assinalam o alvorecer do capitalismo. Tudo que era levado do novo mundo através do saque, assassinato e escravidão transformava-se em capital.

Uma das formas de exploração das colônias se deu através das monoculturas. Representavam grandes cultivos de uma única espécie, para fins de exportação. Como exemplo, o cultivo do café no Brasil, o açúcar em Cuba, o couro no rio Rio da Prata, o guano e no nitrato no Perú. Esta técnica tornava os solos esgotados e a colônia extremamente vulnerável às modificações no comércio internacional, pois a economia dependia quase que totalmente de um produto.

Cada região experimentava um ciclo dinâmico e logo decaía por substituição de outros produtos no mercado mundial, pelo esgotamento do solo ou pelo

desenvolvimento de outras áreas onde as condições eram melhores. O impulso produtivo inicial se desvalia com o passar dos anos e se transformava numa cultura de pobreza, subsistência econômica e atraso. Quanto mais se desejava um produto no mercado internacional, maior era a miséria dos povos latino-americanos cujo sacrifício criava.

Desta forma, esgotava-se o solo através do monocultivo, do não retorno dos nutrientes e também da exportação de fertilizantes naturais presentes nos solos dos países colonizados. A medida em que os solos se esgotavam, a rentabilidade era ameaçada. Esta contradição econômica forçou o capital a buscar e desenvolver novas formas de explorar territórios que até então estavam a margem da lei e do valor.

### O IMPERIALISMO ECOLÓGICO

A expansão comercial realizada no colonialismo foi uma das características imanentes ao capitalismo comercial do século XVI. Com uma produção cada vez mais crescente e incrementada pelos avanços tecnológicos, a procura por mercado consumidor e por matérias-primas era a alternativa para que o sistema se perpetuasse. A Europa não era mais suficiente para lhe fornecer toda a matéria-prima necessária, já que os recursos naturais levam um tempo para se renovarem e sofrem modificações em suas características pela exploração desenfreada. A busca por outros produtos em terras distantes era necessária, ainda, para incrementar a produção, seja na melhoria de qualidade ou na formulação de novidades para o mercado. Quanto ao mercado consumidor europeu havia, basicamente, dois aspectos pela insuficiência: primeiramente, a produção era cada vez mais crescente e desproporcional à capacidade de absorção do consumo; em segundo lugar, e não menos importante, devia-se à contradição do sistema capitalista em pressionar o salário para baixo, em busca de maiores lucros na produção, mas que acabava gerando um menor poder de compra pelos trabalhadores, que constituíram grande parcela consumidora de produtos básicos, como as vestimentas.

Assim se desenha o panorama do imperialismo ecológico, iniciado no século XVI, perdurando até os dias atuais. Tal expansão comercial promoveu a exploração de recursos naturais e humanos, desrespeito pela cultura de povos nativos, assassinato de povos inteiros e implementação de uma lógica destrutiva sobre a terra, baseada no saque e na exaustão dos recursos, transformando o meio ambiente numa “dispensa” a serviço do desenvolvimento de economias em acirrada competição mundial.

O imperialismo ecológico, que se iniciou no século XVI, ainda hoje resguarda algumas características, tais como:

Saque de recursos de certos países por outros e a conseqüente transformação de ecossistemas inteiros dos quais estados e nações dependem;

A exploração da vulnerabilidade ecológica de certas sociedades para promover um maior controle imperialista;

A descarga de resíduos ecológicos que ampliam a brecha entre centro e periferia;

A criação de uma “descontinuidade metabólica” global que caracteriza a relação do capitalismo com o meio ambiente ao mesmo tempo em que limita o desenvolvimento capitalista.

### A DÍVIDA ECOLÓGICA

É a dívida acumulada pelos países industriais do Norte em relação aos países do terceiro mundo em termos do saque de recursos, danos ambientais e da ocupação deliberada do território.

Neste ponto é fundamental analisar como o imperialismo ecológico articula as interações sociais entre a natureza e a sociedade. A história do saque e da super-exploração dos povos pode ser vista como parte de uma dívida mais ampla. O

capital continua sendo o eixo central, já que os padrões de produção e consumo dos países capitalista centrais são os responsáveis pela deterioração ecológica do planeta.

Uma série de atividades contribuem para a dívida ecológica:

- A extração de recursos ambientais;
- Acordos comerciais desiguais;
- Degradação da terra e do solo para cultivos de exportação;
- Outros danos ambientais e contaminação causados por processos extrativos e produtivos;
- Apropriação de conhecimento ancestral;
- Perda de biodiversidade;
- Contaminação da atmosfera e dos oceanos;
- Introdução de produtos químicos tóxicos e armas perigosas;
- A descarga de dejetos perigosos na periferia

Dentro da discussão da dívida ecológica há duas dimensões principais:

A destruição da exportação sócio-ecológica que tem lugar nas nações que estão sob influência do imperialismo ecológico.

A apropriação imperialista dos patrimônios globais e o uso desigual da capacidade de absorção destes patrimônios.

Os ciclos da dívida econômica e das intervenções militares mantêm as desigualdades globais na medida em que o Sul continua subsidiando o Norte em termos de trabalho, bens e recursos naturais. A extração de matérias primas para a produção de mercadorias está organizada em função de satisfazer as necessidades do Norte, onde vivem 25% da população mundial, mas que consomem 75% dos recursos globais. Durante séculos os países centrais dependeram de matéria prima e de mão de obra barata da periferia. Para piorar ainda mais, o capital monopólico que domina o mercado mundial tende a sobrevalorizar os produtos de exportação de alto valor agregado do norte, desequilibrando ainda mais os termos do comércio internacional.

As forças imperialistas impõem regimes de produção sócio-ecológico no mundo, aprofundando ainda mais a divisão antagônica entre o campo e a cidade, por um lado, e entre o Norte e o Sul, por outro. Os ecossistemas agrários ( de trabalho e natureza ) se reestruturam, sendo considerados como assunto de negócio e não como um fenômeno de mais alta importância para a sociedade em seu conjunto.

A dívida ecológica considera a questão do imperialismo ecológico em todas as suas dimensões, mas toma tacitamente a dívida de carbono com o base empírica mais concreta – aproveitando a necessidade urgente de resolver esse problema. O desenvolvimento da produção sempre resultou em toneladas de emissões de gases poluentes na atmosfera. Entre eles, a emissão de carbono a níveis intoleráveis configura um dos problemas primordiais para o desequilíbrio ambiental global, incidindo no aumento da temperatura do planeta em 0,6° nos últimos cem anos.

Os países do Norte são os responsáveis pela maior quantidade de emissões de gases poluentes, devido às suas indústrias, a maior quantidade de automóveis e o estilo de vida em geral. O painel intergovernamental de Mudanças climáticas espera um aumento na temperatura entre 1,5° a 6,0° durante este século. De acordo com John Bellamy Foster, um aumento de 4,0° já representaria a maior mudança em 40 milhões de anos, afetando potencialmente a capacidade de sobrevivência da civilização humana.

A dívida de carbono é medida, em termos bem simples, sobre o quanto uma nação utiliza além do permitido de combustível fóssil. O cálculo é feito de várias formas, levando-se em conta o que pode ser absorvido na atmosfera. Estima-se que é

necessária a redução em 60% das emissões de carbono para estabilizar ou reduzir as mudanças climáticas.

Se traduzirmos em dólares o atual excesso de emissões de carbono dos países do Norte, sem falar do impacto acumulativo, daria uma estimativa de US\$ 13 bilhões por ano, representando pelo menos o triplo da dívida financeira que o sul deve ao norte. Pagar esta dívida implicaria cancelar todos os empréstimos devidos pelo Terceiro Mundo e ainda permitir adotar tecnologia mais eficiente do ponto de vista do uso de combustíveis nestes países.

Questionar sobre a profunda crise ambiental, que constitui um dos grandes problemas a serem enfrentados deste século, é refletir sobre o modo de produção/apropriação da natureza, a busca pela maximização do lucro, a lógica do consumo, a distribuição desigual dos produtos desta equação e a luta pela posição de hegemonia mundial. E quanto ao “inadivinhável” futuro, uma grande lição foi dada por Lewis Carol, nas aventuras de Alice no país das maravilhas:

*“- Você poderia me dizer, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui, perguntou Alice.*

*- Isso depende muito de onde você que chegar, respondeu o gato.”*

Relacione o desenvolvimento das cidades com o conceito de Rompimento metabólico do meio ambiente de Karl Marx.

Explique o que é o imperialismo ecológico e quais são as suas características.

O que é dívida ecológica e o que contribui para o seu aumento?

O que é dívida de carbono?

Qual a relação quantitativa entre a dívida financeira dos países periféricos e a dívida de carbono dos países centrais?

---

(Carolina)

### **ESTADO E PODER EM MAX WEBER**

**ESTADO:** Uma empresa com caráter de instituição política, quando e na medida em que seu quadro administrativo reivindica com êxito o monopólio legítimo da coação física para realizar as ordens vigentes.

É recomendável definir o conceito de Estado em correspondência com seu tipo moderno, pois este, em seu pleno desenvolvimento, é inteiramente moderno.

A característica formal do Estado atual é a existência de uma ordem administrativa e jurídica que pode ser modificada por estatutos, pela qual o funcionamento da ação do quadro administrativo se orienta. Outra característica é que hoje só existe coação física “legítima” na medida em que a ordem estatal a permita ou prescreva. Esse caráter monopólico do poder coativo do Estado, o seu caráter nacional, de “instituição”, e o de “empresa” são características essenciais de sua situação atual.

**PODER:** Significa toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade.

**DOMINAÇÃO:** Probabilidade de encontrar obediência para ordens dentro de determinado grupo de pessoas. Não é toda possibilidade de exercer poder ou influência. A Dominação pode se basear nos mais diversos motivos de submissão, desde hábitos inconscientes, até considerações racionais referentes a fins.

Certo mínimo de vontade/interesse de obedecer faz parte de toda relação autêntica de dominação. Toda dominação requer normalmente um quadro de pessoas (quadro administrativo), isto é, a probabilidade de que haja uma ação dirigida à execução de disposições gerais e ordens concretas, por parte de pessoas com cuja obediência se pode contar.

## MOTIVOS QUE DETERMINAM A DOMINAÇÃO:

- Costumes/ Hábitos;
- Interesses materiais e racionais referentes a fins ( consideração de vantagens e desvantagens );
- Afetivos/ Inclinação pessoal do súdito

Junta-se a estes: A CRENÇA NA LEGITIMIDADE

Dependendo da NATUREZA da legitimidade, diferem:

- O tipo da obediência e do quadro administrativo destinado a garanti-la;
- O caráter da dominação e seus efeitos.

## HÁ 3 TIPOS PUROS DE DOMINAÇÃO LEGÍTIMA:

- 1) **RACIONAL/LEGAL:** Baseada na crença na legitimidade das ordens estatuídas e do direito de mando daqueles que, em virtude dessas ordens, estão nomeados para exercer a dominação.

**Obedece-se:** à ordem impessoal objetiva e legalmente estatuída e aos superiores por ela determinados, em virtude da legalidade formal de suas disposições e dentro do âmbito da vigência destas.

**Tipo mais puro:** Dominação Burocrática

**Associação Dominante:** Eleita ou Nomeada

**Quadro Administrativo:** Funcionários nomeados. Os subordinados são membros da associação ( “cidadãos”, “camaradas” ). “Competência”.

**Por que se obedece:** Em virtude da regra estatuída que estabelece a quem e em que medida se deve obedecer. Quem ordena também obedece. “Leis” e “regulamentos” de uma norma formalmente abstrata.

**Quem ordena:** O “superior”. Seu direito de mando está legitimado por uma regra estatuída no âmbito de uma competência concreta.

**Quem obedece:** Há uma hierarquia de cargos. Subordinação dos inferiores aos superiores. Direito de queixa regulamentado.

**Administração:** Funcionários de formação profissional. Trabalho profissional em virtude do dever objetivo do cargo. As condições de serviço se baseiam num CONTRATO. Com pagamento fixo. Sem a influência de motivos pessoais e sentimentalismos. Livre de arbítrio e capricho. Segundo regras racionais e “objetivas” legalmente estatuídas. Qualquer direito pode ser criado e modificado mediante um estatuto sancionado.

**Base do funcionamento:** Disciplina do serviço.

Ex: Estrutura moderna do estado/ Empresa capitalista privada/ Associações políticas ( representantes mais conspícuos )/ Parlamentos e Comitês.

- 2) **TRADICIONAL:** Baseada na crença na santidade das ordenações e dos poderes senhoriais de há muito existentes.

**Obedece-se:** à pessoa do senhor nomeada pela tradição e vinculada a esta, em virtude da devoção aos hábitos costumeiros.

**Tipo mais puro:** Dominação Patriarcal ( pai de família/ soberano ). A fidelidade inculcada pela educação e pelo hábito nas relações da criança com o chefe de família é o contraste mais típico com a posição do trabalhador ligado por contrato a uma empresa, por um lado, e com a relação religiosa do membro de uma comunidade com um profeta, por exemplo, por outro lado.

**Associação Dominante:** De caráter comunitário

**Quadro Administrativo:** Formado por “servidores”. Há dependentes pessoais do senhor ( familiares, funcionários domésticos ), ou parentes e amigos ( favoritos ), ou pessoas ligadas a ele por um vínculo de fidelidade ( vassalos ). Falta o conceito burocrático de “Competência”.

Conforme o modo de posição do quadro administrativo há duas formas diferentes:

**Estrutura puramente patriarcal:** Servidores em completa dependência pessoal do senhor ( escravos/ vassalos ). Não há direito do administrador pelo seu cargo, nem seleção profissional. Meios de administração em nome do senhor sem garantia contra seu arbítrio. Extensão do arbítrio aqui é maior do que em qualquer outra parte. Tipo mais puro: Sultanato.

**Estrutura estamental:** Servidores são independentes do senhor, de posição própria que lhes angaria proeminência social. Cargos por privilégios, concessões do senhor, ou têm direito do cargo por uma negócio jurídico ( compra... ). Meios de administração limitados, mas por conta própria. Dominação estamental. A competição dos titulares dos cargos determina a delimitação dos conteúdos administrativos e figura no lugar da “ competência “. Falta a categoria de “ Disciplina “ Relações reguladas pela tradição, privilégio, honra estamental... O poder senhorial está repartido entre o senhor e o quadro administrativo com título de propriedade e privilégio.

**Por que se obedece:** Em virtude da dignidade própria à pessoa, santificada pela tradição. Por fidelidade.

**Quem ordena:** O “Senhor”

**Quem obedece:** Os “Súditos”

**Administração:** Ordens fixadas pela tradição. A violação das ordens pelo senhor poria em risco a legitimidade de seu domínio. Impossibilidade de criar novo direito diante das normas e tradição. “Reconhecimento” de um estatuto como “Válido desde sempre”. Domínio dividido entre a tradição e o livre arbítrio, prazer, simpatia e pontos de vista pessoais do senhor. Falta de direito formal.

**Base do Funcionamento:** Relações dominadas pela fidelidade pessoal do servidor e não pelo dever ou disciplina objetivamente ligados ao cargo.

3) **CARISMÁTICA:** Baseada na veneração extracotidiana da santidade, do poder heróico ou do caráter exemplar de uma pessoa e das ordens por ela reveladas.

Em virtude de devoção afetiva à pessoa do senhor e a seus dotes sobrenaturais ( carisma ) e a faculdades mágicas, revelações ou heroísmo, poder intelectual ou de oratória.

**Obedece-se:** Ao líder carismaticamente qualificado com o tal, em virtude de confiança pessoal em revelação, heroísmo ou exemplaridade no âmbito da crença em seu carisma.

**Tipos mais puros:** Dominação do Profeta/ Herói Guerreiro/ Grande Demagogo

**Associação Dominante:** De caráter comunitário, na comunidade ou no séquito

**Quadro Administrativo:** É escolhido segundo carisma e vocação pessoais e não devido à qualificação profissional ( como o funcionário na dominação legal ), à sua posição ( como no quadro administrativo estamental), ou à sua dependência pessoal ( como o quadro administrativo patriarcal ). Falta aqui o conceito racional de “Competência”, assim como o estamental de “Privilégio”.

**Por que se obedece:** Pelas qualidades excepcionais do líder e não em virtude de sua posição ou de sua dignidade tradicional. E também somente enquanto estas qualidades lhe são atribuídas, enquanto seu carisma subsiste. Quando é abandonado pelo seu deus ou decaem sua força heróica ou a Fé dos que nele crêem, seu domínio oscila.

**Quem Ordena:** O líder

**Quem obedece:** O “Apóstolo”

**Sua Administração:** Carece de orientação por regras estatuídas ou tradicionais. Características da administração: Revelação/ Criação momentânea/ Ação e Exemplo/ Decisões particulares, ( Ou seja, O IRRACIONAL ). Não está presa à tradição. O senhor ou “sábio” proclama as sentenças e a comunidade aceita. E esta sentença é obrigatória, sempre que não se lhe oponha outra concorrente ( neste caso há uma luta de líderes que só pode ser resolvida pela confiança da comunidade e na qual o direito só pode estar de um dos lados enquanto para o outro só pode existir injustiça merecedora de castigo.

**Base do Funcionamento:** Crença no profeta ou no “Reconhecimento” que encontram pessoalmente o Herói guerreiro e o demagogo e com eles cai. Não deriva desse reconhecimento. A Fé e o reconhecimento são considerados um dever cujo cumprimento aquele que se apóia na legitimidade carismática exige para si e cuja negligência castiga. A autoridade carismática é uma das grandes forças revolucionárias da História, porém em sua forma totalmente pura tem caráter autoritário e dominador.

**Obs.:** “Carisma” é usado aqui num sentido livre de juízos de valor. Para o sociólogo a cólera maníaca do grande guerreiro, os milagres de profetas de esquina e as qualidades de um Napoleão ou Jesus são carisma, da mesma forma. O que vale é se têm ou não reconhecimento. O pressuposto indispensável é “Fazer-se acreditar”.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Weber, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva/ Max Weber; tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; revisão técnica de Gabriel Cohn, 3ª edição, Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994. Vol. 1 e 2.

Cohn, Gabriel. Max Weber: Sociologia; Coleção grandes cientistas sociais 13; coordenador: Florestan Fernandes, 5ª edição, São Paulo, Editora Ática, 1991.

Castro, Ana Maria de. Introdução ao pensamento sociológico [por] Anna Maria de Castro [e] Edmundo Fernandes Dias. 6ª Ed. Rio de Janeiro, Eldorado, Tijuca, 1978.

## **ESTUDO DIRIGIDO**

Como Weber define Estado?

Quais as características essenciais do Estado atual, segundo Weber?

O Que significa poder para Weber?

Como Weber conceitua “Dominação”?

O que é necessário para que haja dominação, de acordo com Weber?

Quais os motivos que determinam a dominação, para o autor?

Quantos são os tipos puros de Dominação Legítima? Quais são eles?

Compare os tipos de dominação Legítima no que se refere a seus fundamentos.

Existe alguma diferença em relação àquilo que se obedece na Dominação

Burocrática e na Dominação Patriarcal? Explique.

Compare a forma como se compõem os quadros administrativos nos tipos de Dominação Legítima.

Em que caso encontramos a maior extensão do arbítrio nos meios de administração expostos por Weber? Cite um exemplo.

Os motivos que levam à obediência são os mesmos em todos os casos de Dominação Legítima expostos por Weber? Explique.

Estes tipos de Dominação funcionam sobre a mesma base? Justifique.

---

(Louise – Cap)

Texto 1: **EU TENHO UM SONHO**

Discurso de Martin Luther King, 28/08/1963, Washington, EUA.

“Eu estou contente em unir-me com vocês no dia que entrará para a história como a maior demonstração pela liberdade na história de nossa nação. (...)”

De certo modo, nós viemos a capital de nossa nação para trocar um cheque. Quando os arquitetos de nossa república escreveram as magníficas palavras da Constituição e a Declaração da independência, eles estavam assinando uma nota promissória para a qual todo americano seria seu herdeiro. Esta nota era uma promessa que todos os homens, sim, os homens negros, como também os homens brancos, teriam garantidos os direitos inalienáveis da vida, liberdade e a busca da felicidade. Hoje é óbvio que aquela América deu para o povo negro um cheque sem fundo, um cheque que voltou marcado com “fundos insuficientes”.

Mas nós nos recusamos a acreditar que o branco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça. (...)”

Nós também viemos para recordar à América dessa cruel urgência. Este não é o momento para descansar no luxo refrescante ou tomar o remédio tranquilizante do gradualismo. (...)”

No processo de conquistar nosso legítimo direito, nós não devemos ser culpados de ações de injustiças. Não vamos satisfazer nossa sede de liberdade bebendo da xícara da amargura e do ódio. Nós sempre temos que conduzir nossa luta num alto nível de dignidade e disciplina. Nós não devemos permitir que nosso criativo protesto se degenere em violência física. Novamente e novamente nós temos que subir às magestosas alturas da reunião da força física com a força de alma. Nossa nova e maravilhosa combatividade mostrou à comunidade negra que não devemos ter uma desconfiança para com todas as pessoas brancas, para muitos de nossos irmãos brancos, como comprovamos pela presença deles aqui hoje, vieram entender que o destino deles é amarrado ao nosso destino. Eles vieram perceber que a liberdade deles é ligada indissolúvelmente a nossa liberdade. Nós não podemos caminhar só.

E como nós caminhamos, nós temos que fazer a promessa que nós sempre marcharemos à frente. Nós não podemos retroceder. Há esses que estão perguntando para os devotos dos direitos civis, “Quando vocês estarão satisfeitos?”

Nós nunca estaremos satisfeitos enquanto o Negro for vítima dos horrores indizíveis da brutalidade policial. Nós nunca estaremos satisfeitos enquanto nossos corpos, pesados com a fadiga da viagem, não poderem ter hospedagem nos motéis das estradas e os hotéis das cidades. Nós não estaremos satisfeitos enquanto um negro não puder votar no Mississippi e um Negro em Nova Iorque acreditar que ele não tem motivo para votar.

Não, Não, Nós não estamos satisfeitos e nós não estaremos satisfeitos até que a justiça e

a retidão rolem abaixo como águas de uma poderosa correnteza. (...)

E quando isso acontecer, quando nós permitimos o sino da liberdade soar, quando nós deixarmos ele soar em toda moradia e todo vilarejo, em todo estado e em toda cidade, nós poderemos acelerar aquele dia quando todas as crianças de Deus, homens pretos e homens brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, poderão unir mãos e cantar nas palavras do velho spiritual negro:

“Livre afinal, livre afinal.

Agradeço ao Deus todo-poderoso, nós somos livres afinal.”

Texto2: CARTA DA LIBERDADE

Congresso do Povo, 26/06/1955, Kliptown, África do Sul.

## **" NÓS, O POVO DA ÁFRICA DO SUL, PARA DECLARAR TODO O NOSSO PAÍS E DO MUNDO A SABER:**

- Que a África do Sul pertence a todos os que nela vivem, negros e brancos, e que nenhum governo pode afirmar autoridade a menos que se baseia na vontade de todos os povos;
- Que nosso povo tem roubado de sua terra de nascença, a liberdade ea paz, uma forma de governo fundado na injustiça e da desigualdade;
- Que o nosso país nunca será próspero e livre até que todo o nosso povo viver em fraternidade, que gozam de direitos e oportunidades iguais;
- Que somente um estado democrático, baseado na vontade de todos os povos, pode garantir a todos o seu direito de primogenitura, sem distinção de cor, raça, sexo ou crença;
- E, portanto, nós, o povo da África do Sul, negros e brancos juntos iguais, compatriotas e irmãos adoptar esta Carta da Liberdade;
- E nós nos comprometemos a lutar em conjunto, poupando nem a força nem coragem, até que as mudanças democráticas aqui estabelecidas foram ganhas.

## **O POVO GOVERNARÁ!**

- Cada homem e cada mulher tem o direito de voto e de elegibilidade de todos os órgãos que fazem as leis; Todas as pessoas têm o direito de tomar parte na administração do país;
- Os direitos do povo será a mesma, independentemente de raça, cor ou sexo;
- Todos os órgãos de governo minoritário, conselhos consultivos, conselhos e entidades devem ser substituídos por órgãos democráticos de auto-governo.

## **TODOS OS GRUPOS NACIONAIS TÊM IGUALDADE DE DIREITOS!**

- Não haverá estatuto de igualdade nos órgãos do Estado, nos tribunais e nas escolas de todos os grupos nacionais e raças;
- Todos os povos têm igual direito de utilizar suas próprias línguas, e desenvolver a sua própria cultura popular e costumes;
- Todos os grupos nacionais devem ser protegidos por lei contra os insultos à sua raça e orgulho nacional;
- A pregação ea prática da corrida nacional, ou a discriminação de cor e desprezo deve ser um crime punível; Todas as leis do apartheid e práticas deve ser anulado.

## **O POVO DEVE COMPARTILHAR DA RIQUEZA DO PAÍS!**

- A riqueza nacional do nosso país, a herança dos sul-africanos, devem ser restauradas para o povo;
- A riqueza mineral sob o solo, os bancos e o monopólio da indústria devem ser transferidos para a propriedade do povo como um todo;
- Toda a indústria e comércio deverão ser controlados para ajudar o bem-estar do povo;
- Todas as pessoas devem ter direitos iguais ao comércio onde escolher, para a fabricação e entrar todos os ofícios, ofícios e profissões.

## **A TERRA DEVE SER COMPARTILHADA COM AQUELES QUE TRABALHAM NELA!**

- Restrições da propriedade da terra em uma base racial devem ser eliminadas e toda a terra deve ser dividida entre aqueles que trabalham para banir a fome e a fome de terra;
- O Estado deve ajudar os camponeses com implementos, sementes, tratores e represas para salvar o solo e ajudar os perfiços;
- Liberdade de circulação deve ser garantida a todos os que trabalham na terra;
- Todos têm o direito de ocupar a terra onde venham a escolher;
- As pessoas não devem ser privadas de seu gado e os trabalhos forçados e prisões agrícolas devem ser abolidas.

## **TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI!**

- Ninguém pode ser preso, deportado ou restrito, sem um julgamento justo;
- Ninguém pode ser condenado por ordem de um funcionário do Governo;
- Os tribunais devem ser representativos de todo o povo;
- Prisão deve ser apenas para crimes graves contra as pessoas e deve visar à reeducação, não vingança;
- A polícia e o exército deverão ser abertos à todos em igualdade de condições e devem ser os ajudantes e protetores do povo;
- Todas as leis que discriminam por motivos de raça, cor ou crença devem ser revogadas.

## **TODOS GOZAM DE IGUALDADE DE DIREITOS HUMANOS!**

- A lei garante a todos o seu direito de falar, de organizar, se reunir, a publicar, para pregar, para adorar e para educar os seus filhos;
- A privacidade da casa das batidas policiais são protegidos por lei;
- Todos devem ter a liberdade de viajar, sem restrição do campo para a cidade e de província para província, e da África do Sul no exterior;
- As leis de passe, licenças e todas as outras leis restringindo as liberdades devem ser abolidos.

## **HAVERÁ TRABALHO E SEGURANÇA!**

- Todos os que trabalham devem ter a liberdade de formar sindicatos, para eleger os seus oficiais e de fazer acordos salariais com os empregadores;
- O Estado reconhece o direito e o dever de todos para o trabalho e deve elaborar prestações de desemprego total;

- Homens e mulheres de todas as raças devem receber salário igual para trabalho igual;
- Haverá quarenta horas semanais de trabalho, um salário mínimo, férias anuais remuneradas, licença por doença e para todos os trabalhadores, e licença de maternidade na remuneração total para todas as mães que trabalham;
- Os mineiros, trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e funcionários públicos devem ter os mesmos direitos que todos os outros que trabalham;
- O trabalho infantil, trabalho composto, o sistema de tot e contrato de trabalho devem ser abolidos.

### **AS PORTAS PARA A CULTURA E O APRENDIZADO DEVEM SER ABERTAS!**

- O governo deve descobrir, desenvolver e incentivar o talento nacional para o reforço da nossa vida cultural;
- Todos os tesouros culturais da humanidade serão abertos a todos, por livre troca de livros, idéias e contato com outras terras;
- O objetivo da educação é ensinar os jovens a amar seu povo e sua cultura, de honrar a fraternidade humana, da liberdade e da paz;
- A educação deve ser gratuita, obrigatória, universal e igual para todas as crianças, ensino superior e formação técnica, serão abertos a todos por meio de subsídios estatais e bolsas concedidas com base no mérito;
- O Analfabetismo adulto deve ser eliminado por um plano de ensino de massa pelo Estado;
- Os professores devem ter todos os direitos dos outros cidadãos;
- A distinção de cores na vida cultural, no desporto e na educação deve ser abolida.

### **HAVERÁ CASAS, SEGURANÇA E CONFORTO!**

- Todas as pessoas devem ter o direito de viver onde escolher, dispor de moradia digna, e para trazer sua família com conforto e segurança;
- Espaço de habitação não utilizada deve ser colocado à disposição do povo; Taxas e preços devem ser reduzidos, a comida abundante e ninguém deverá passar fome;
- Um sistema de saúde preventiva deve ser executado pelo Estado;
- Assistência médica gratuita e de hospitalização deve ser fornecida para todos, com atenção especial para as mães e crianças jovens;
- Favelas devem ser demolidas, e os subúrbios reconstruídos no local onde todos têm transporte, estradas, iluminação, campos de jogos, creches e centros sociais;
- Os idosos, os órfãos, os deficientes e os doentes devem ser tratados pelo Estado;
- Descanso, lazer e recreação são direitos de todos;
- Guetos e locais cercados serão eliminados, e as leis que quebram as famílias devem ser revogadas.

### **HAVERÁ PAZ E AMIZADE!**

- A África do Sul será um Estado totalmente independente, que respeita os direitos e a soberania de todas as nações;
- A África do Sul deve se esforçar para manter a paz no mundo e à resolução de todos os conflitos internacionais pela via da negociação - a guerra não;
- Paz e amizade entre todos os nossos povos serão garantidos por defender a igualdade de direitos, oportunidades e qualidade de todos;

- O povo dos protetorados Basutoland, Bechuanaland Suazilândia estarão livres para decidir por si seu próprio futuro;
- O direito de todos os povos da África para a independência e auto-governo deve ser reconhecido e será a base de uma cooperação estreita.

**“POR ESSAS LIBERDADES NÓS IREMOS LUGAR, LADO A LADO, AO LONGO DE NOSSAS VIDAS, ATÉ QUE GANHEMOS A NOSSAS LIBERDADE.”**

Relacione as demandas de Martir Luther King e Mandela com as definições de direitos civis, políticos e sociais dadas em aula.

---

(Paulo)

### **POR QUE RECEBER OS JOGOS PANAMERICANOS?**

Receber uma edição dos Jogos Pan-americanos é muito mais do que realizar uma competição esportiva. Para a cidade, o estado e o país que a organizam, e mesmo para o continente americano, é realizar um evento que promove mudanças sócio-econômicas profundas que ficarão para sempre. Os jogos mudam definitivamente a sua sede. Basta ver o que aconteceu com a capital sul-coreana Seul e a cidade espanhola de Barcelona, revitalizadas em diversos aspectos após os jogos Olímpicos de 1988 e 1992. Com o Rio 2007, é possível ver mudanças no cenário mesmo antes do início das competições.

Do ponto de vista da economia e da infra-estrutura, houve aumento na geração de empregos na construção civil e no setor de turismo; obras de ampliação e reformas de ruas etc. Com isso, novos eventos são programados para cidade, o comércio se expande e mais investimentos acontece. O turismo ganha força com a construção de hotéis e melhora da infra-estrutura da cidade, ajudando na consolidação do Rio como líder desse setor na América Latina.

Ao longo do período de preparação e durante sua disputa, os jogos irão estreitar os laços do Rio de Janeiro e do Brasil com os países da América, além de dar experiência à cidade na condução de acontecimentos desse porte. O Rio será exibido mundialmente como uma cidade com capacidade de organização e dona de uma riqueza esportiva, artística, cultural e natural. Enfim, obras, reformas e desenvolvimento de políticas ficam como um importante patrimônio para a cidade, para o estado e para o país, servindo ao desenvolvimento do esporte, à descoberta de novos talentos e à formação de um corpo técnico e de centros de excelência. E, acima de tudo, ficará a memória de um momento especial, quando foram reunidos atletas de todas as Américas para uma confraternização histórica em torno dos valores do esporte.

(<http://www.pan2007.org.br/data/pages/8A488A8F12D856280112D85777710237.htm>)

**A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO ACIMA, FAÇA UMA REDAÇÃO ARGUMENTATIVA JUSTIFICANDO CULTURALMENTE A REALIZAÇÃO DOS JOGOS PANAMERICANOS EM NOSSA CIDADE.**

**UTILIZANDO OS SEGUINTE CONCEITOS ABAIXO TRABALHADOS EM AULA:**

CULTURA POPULAR; IDENTIDADE CULTURAL, RELATIVISMO, PATRIMÔNIO CULTURAL; E ETNOCENTRISMO.

---

**LEIA COM ATENÇÃO A LETRA DA MÚSICA E RESPONDA AS QUESTÕES**  
**AQUARELA BRASILEIRA**  
**SILAS DE OLIVEIRA**  
**IMPÉRIO SERRANO – CARNAVAL DE 1964**  
**E REEDIÇÃO NO CARNAVAL DE 2004.**

Vejam esta maravilha de cenário  
É um episódio relicário  
Que o artista num sonho genial  
Escolheu para este carnaval  
E o asfalto como passarela  
Será a tela  
Do Brasil em forma de aquarela  
Passeando pelas cercanias do Amazonas  
Conheci vastos seringais  
No Pará, a ilha de Marajó  
E a velha cabana do Timbó  
Caminhando ainda um pouco mais  
Deparei com lindos coqueirais  
Estava no Ceará, terra de Irapoã  
De Iracema e Tupã  
Fiquei radiante de alegria  
Quando cheguei na Bahia  
Bahia de Castro Alves, do acarajé  
Das noites de magia do candomblé  
Depois de atravessar as matas do Ipu  
Assisti em Pernambuco  
À festa do frevo e do maracatu  
Brasília tem o seu destaque  
Na arte, na beleza e arquitetura  
Feitiço de garoa pela serra  
São Paulo engrandece a nossa terra  
Do leste por todo o centroeste  
Tudo é belo e tem lindo matiz  
O Rio dos sambas e batucadas  
Dos malandros e mulatas  
De requebres febris  
Brasil, essas nossas verdes matas  
Cachoeiras e cascatas  
De colorido sutil  
E este lindo céu azul de anil  
Emolduram em aquarela o meu Brasil  
Lá lá lá lá lá  
Lá lá lá lá lá

O samba enredo acima foi gravado por vários artistas brasileiros. Esta obra musical teve origem em um desfile da Escola de Samba Império Serrano, no carnaval carioca de 1964 e se tornou “hino” da cultura popular. Analise os elementos presentes na letra e explique como este samba pode contribuir para a Identidade Cultural Brasileira.

Este samba enredo traz vários elementos que nos lembram da cultura brasileira. Como se chamam estes elementos de reconhecimento mútuo e como funcionam sobre a identidade cultural?

“Assisti em Pernambuco a festa do frevo e do maracatu”. Estas duas manifestações culturais são típicas do Nordeste Brasileiro. Qual é o tipo de cultura que estas manifestações fazem parte? Explique sua resposta.

“Bahia de Castro Alves, do Acarajé/ Das noites de magia, do candomblé”. A Bahia tem uma multiplicidade cultural impressionante. Neste trecho, podemos observar a literatura, a culinária e a crença do povo baiano. Muitas pessoas não gostam destes traços culturais, gerando as vezes um certo preconceito. Como este sentimento pode ser denominado? Qual a estratégia que deve ser utilizada para combater este tipo de preconceito? Por quê?

“ No rio, de sambas e batucadas/De malandros e mulatas/Com seus requebros febris”. O Samba tem uma importância vital para nós, brasileiros, por mais que não possamos gostar deste gênero musical.

A) Cite os elementos culturais presentes na música que nos identificam enquanto brasileiros, levando em conta também a questão da herança biológica.

B)Relacione a questão da Identidade Cultural e a Construção de um patrimônio cultural através da cultura de massa.

---

(UFMT 1996)

Após o golpe militar de 1964, o Brasil adotou um modelo econômico que resultou na concentração de rendas em prejuízo de sua distribuição, embora, baseando-se em alguns indicadores, tenha sido propagada a ocorrência de um “milagre brasileiro”. A respeito, julgue os itens.

- I- o objetivo do modelo econômico não era a melhoria dos padrões de vida da maioria da população ou mesmo o atendimento das necessidades básicas.
- II- Os dirigentes econômicos, do citado período histórico, defendiam a idéia de que era preciso fazer “crescer o bolo” para depois repartir, justificando assim o sacrifício imposto à maioria da população.
- III- Do ponto de vista social, ocorreu um nivelamento das classes sociais: um número cada vez maior de pessoas acumulou uma quantidade cada vez menor de riqueza.

Marque a alternativa correta:

- a) estão corretas apenas as afirmações I e III
- b) estão corretas apenas as afirmações II e IV
- c) estão corretas apenas as afirmações I, II e III
- d) estão corretas apenas as afirmações II, III e IV
- e) **todas as afirmações estão corretas.**

(Júlia Polessa) Observe o quadro a seguir:

<b>Comparação da distribuição da Renda no Brasil 1960, 1970 e 1976</b>			
<b>População Economicamente Ativa (porcentagem)</b>	<b>Participação na renda (%)</b>		
	<b>1960</b>	<b>1970</b>	<b>1976</b>
<b>50% mais pobres</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>12</b>
<b>30 % seguintes</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>21</b>
<b>15% seguintes</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>
<b>5% mais ricos</b>	<b>27</b>	<b>35</b>	<b>39</b>

A análise do quadro permite afirmar que:

- a) a classe média (45% da população economicamente ativa) foi a maior beneficiária d desenvolvimento econômico, dado que sua participação na renda cresceu sensivelmente no período.
- b) A política econômica desenvolvimentista, acentuada pelo regime militar, foi acompanhada por um processo de concentração de renda.
- c) O desenvolvimento econômico do período resultou no aumento da participação do segmento dos 80% mais pobres na renda nacional.
- d) Houve transferência de parte da renda dos 5% mais ricos para a faixa dos 15% correspondentes à classe média.
- e) O resultado mais significativo da política econômica desenvolvimentista foi um processo de redistribuição da renda.

(Júlia Polessa) Através dos tempos o homem pensou sobre si mesmo e sobre o universo. Contudo, foi apenas no século XVIII que uma confluência de eventos na Europa levou a emergência da sociologia.

Sendo assim, podemos entender a sociologia como:

- a) Uma manifestação do pensamento moderno.
- b) A elaboração de um conjunto de pensadores que se empenharam em compreender as novas situações que passavam a existir e que estavam em curso na Europa.
- c) Uma resposta intelectual às novas situações colocadas pela revolução industrial.
- d) Que o seu surgimento ocorre num contexto histórico específico, que coincide com o momento de desagregação da sociedade feudal e da consolidação da sociedade capitalista.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

(CEL)Variação da afiliação religiosa por grupo em porcentagem da população

Religião	1970	1980	1991	2000
<b>Catolicismo</b>	<b>91,8</b>	<b>89,0</b>	<b>83,3</b>	<b>73,9</b>
<b>Protestantismo</b>	<b>5,2</b>	<b>6,6</b>	<b>9,0</b>	<b>15,6</b>
<b>Religiões afro-brasileiras</b>		<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>
<b>Espiritismo</b>		<b>0,7</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>
<b>Sem religião</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>4,7</b>	<b>7,4</b>
<b>Outras religiões</b>		<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,8</b>

O povo brasileiro é extremamente religioso. O gráfico acima revela a superioridade numérica de determinadas religiões. Ultimamente tem ocorrido grande crescimento das religiões neopetencostais. É necessário, entretanto, percebermos que a construção de nossa sociedade se caracteriza pela influencia de vários tipos de religiões e crenças.

Identifique o tipo de religião predominante no Brasil e explique os motivos históricos desse domínio.

---

(CEL) Autores clássicos do pensamento sociológico, Marx, Weber e Durkheim, afirmavam (sob perspectivas diferentes) haver uma relação entre modernização e enfraquecimento dos vínculos religiosos. No mundo moderno, percebe-se uma crescente valorização da razão como princípio organizacional das relações sociais.

- a) Explique por que a razão no mundo moderno se sobrepõe a fé.
  - b) Isto significa que pode haver uma tendência ao desaparecimento das religiões? Justifique.
- 

(CEL) O Governo Vargas (1930 /1945) investiu fortemente na instalação de indústrias, facilitando e estimulando a produção de bens de consumo. A década de 1950 representou um grande aumento da migração no Brasil.

Identifique dois fatores que desencadearam o grande aumento dos fluxos migratórios nesse período:

---

(CEL) Entre 1902 e 1906, o então prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, empreendeu uma reforma urbana que representou o início de profundas mudanças na sociedade carioca. Esse período também ficou marcado por um grande aumento populacional, principalmente nas grandes cidades.

- a) Levando em conta que o RJ era a capital federal, explique de que maneira este tipo de reforma significou o início de um processo de expansão das favelas.
  - b) Qual a relação entre esse fato e a expansão do capitalismo?
- 

(CEL) FAVELA- “conjunto de habitações populares toscamente construídas (por via de regra em morros) e desprovidas de recursos higiênicos.”

(definição retirada do novo dicionário da língua portuguesa, Aurélio Buarque de Holanda)

Essa definição revela um tipo de moradia própria dos grupos excluídos. Através do seu conhecimento sobre a questão da segregação socioespacial no Brasil, explique o que representa a expressão “cidade partida”.

---

(CEL) A Reforma Agrária ainda é um problema que o Brasil não conseguiu solucionar. Os conflitos e tensões no campo pela terra são freqüentes. Explique a diferença entre rural e urbano, procurando relacionar esses espaços aos conflitos existentes.

---

(CEL) Água causa hepatite em Pelotas

Uma cacimba com água contaminada, que abastece 200 famílias na localidade de Pedreiras, no distrito de Monte Bonito, em Pelotas, está causando um surto de hepatite A. Desde maio, a Secretaria Municipal da Saúde e Bem-estar Social notificou 20 casos da doença em pessoas de 4 a 22 anos. A maioria dos enfermos era de estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental João da Silva Silveira.

Zero hora. 01/09/2009. p.46.

Como os cidadãos de Pelotas poderiam atuar para evitar problemas similares a esse, no futuro?

---

(CEL) Vimos que um dos aspectos fundamentais na compreensão do conceito de movimento social eram as consequências necessárias da ação política de um dado movimento social. Isto significa dizer que os resultados práticos devem estar sinalizados para a mudança ou a transformação de uma dada circunstância que impulsionou a própria ação do movimento.

- a) Apresente dois exemplos de movimentos sociais que se encaixam na perspectiva da mudança ou da conservação.
- b) B) Defina movimento social.

---

(CEL) Vejamos um fragmento de Marx e Engels, dois dos principais teóricos do movimento operário internacional, em seu Manifesto Comunista:

**“As armas que a burguesia utilizou para abater o feudalismo voltam-se hoje contra a própria burguesia.**

**A burguesia, porém, não forjou somente as armas que lhe darão morte; produziu também os homens que manejarão essas armas – os operários modernos, os proletários. (...)**

**Ora, a indústria, desenvolvendo-se, não somente aumenta o número dos proletários, mas concentrados em massas cada vez mais consideráveis; sua força cresce e eles adquirem maior consciência dela. (...)**

**Proletários de todos os países, uni-vos!”**

Qual é a importância da ideologia para o desenvolvimento de um movimento social?

---

**(CEL) As expectativas de construir a cidadania generalizada no país, ancoradas na edificação de um parque industrial, aparecem nas constituições dos últimos cinquenta anos. A fome seria eliminada como chaga social, o que permitiria enfrentar os outros itens da pauta dos direitos sociais. Assim, as prescrições legais contrariam com uma base industrial que permitiria ao espírito das leis converter na matéria do consumo corrente, transformando antigas expectativas em novas expectativas em novas expectativas e o habitante em cidadão.**

**Facilmente se aceita que a acumulação de capital implica transformações: mais fábricas, mais bancos, mais estradas, etc. No corpo jurídico, surgem mais artigos sobre direitos sociais, artigos mais específicos e complexos. [...] No que toca à fome, tem-se a impressão de que ela é a mesma pois manteve-se. Assim, fome foi e é fome.**

**Acontece que esse tipo de entendimento reduz a “barriga vazia” a “barriga vazia”, fome a fome, esquecendo-se que entre “barriga vazia” e “nutrida” está a organização social com um perfil muito original. Em outras palavras, entre fome e fome estão as relações econômicas, sociais, políticas e culturais. Ou ainda a transformação da fome no momento x para o momento seguinte passa pelas relações sociais de acumulação de movimentos sociais, de partidos políticos e do mundo legal e simbólico.**

**A persistência da fome na maioria dos grupos sociais brasileiros revela a incapacidade do Estado em efetivar a regra constitucional relativa a uma alimentação adequada e, ademais, indica a capacidade daqueles grupos em obter a aplicação do direito previsto em nossa norma maior.**

A fome é um problema do governo? Por quê?

---

**(CEL) Na sociedade brasileira, a concentração do poder decisório no aparato estatal e a tradição política conservadora e autoritária, além de provocarem graves problemas econômicos e sociais, tornaram ainda mais difícil a ampliação do**

**espaço público e a criação de mecanismos de participação da sociedade civil na política.**

**As manifestações de rua, as lutas dos trabalhadores sem terra, a organização sindical e a atuação da imprensa na crítica às ações do governo, são fatos relevantes para a constituição de uma sociedade democrática. É necessário que a sociedade civil amplie esses espaços de participação.**

**As possibilidades de mudanças são maiores quando a sociedade se organiza e participa ativamente da política. Nesse processo, os indivíduos se renovam, amadurecem e compreendem que a cidadania que se conquista é limitada; é a cidadania possível dentro dos limites de uma sociedade dividida.**

Você já participou de algum movimento social? Por quê?

---

(ANA BEATRIZ) De acordo com o que foi visto em sala de aula, qual o interesse da Sociologia?

- a) Os conflitos internos e psicológicos dos seres humanos.
  - b) O comportamento individual do homem.
  - c) O estudo dos seres vivos, as características e o comportamento dos organismos, a origem de espécies e indivíduos.
  - d) **As relações sociais que o homem estabelece na vida em sociedade; o ser humano enquanto ser social.**
  - e) O estudo dos processos físicos observados na natureza.
- 

(ANA BEATRIZ) Sobre a SOCIOLOGIA, analise as frases abaixo e marque V para as frases verdadeiras e F para as frases falsas e, a seguir, marque a alternativa correta:

( ) Há milhares de anos existe uma preocupação em compreender a vida social. Várias foram as maneiras inventadas pela raça humana como os mitos, as explicações religiosas, a Filosofia entre outros para buscar essa compreensão. Mas, depois de tantas tentativas de compreender a realidade surge, no século XIX, a Sociologia. Assim, o que diferencia a sociologia das outras explicações existentes sobre a realidade social é o método científico.

( ) A Sociologia pertence a um grupo do que se convencionou chamar por Ciências Sociais. Ao lado de Ciências como a Economia, Antropologia, Ciência Política, História, dentre outras, procura pesquisar e estudar o comportamento social humano em suas mais variadas formas de organização e conflito.

( ) A Sociologia, e de forma mais geral, as ciências sociais, tem como objeto de investigação somente os “problemas sociais”, como por exemplo, a violência, a

criminalidade, o desemprego, a desigualdade, a fome, a corrupção e etc. Outros fenômenos sociais como o papel da mídia, as novas formas de sociabilidade, novos arranjos familiares, as manifestações culturais e etc, não são necessariamente problemas sociais e ,portanto, não são objetos de estudo da sociologia.

( ) A contribuição fundamental da reflexão sociológica é a de abrir possibilidades para que o estudante se perceba como cidadão ou cidadã, como integrante do seu meio familiar, social e político e descobrir que há direitos a conquistar e deveres a cumprir.

- a) F,V,V,V
  - b) F,V,F,V
  - c) V,V,F,F
  - d) V,V,F,V
- 

(ENEM 2007) Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidas oral ou gestualmente, recriadas coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção inatingível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial.

Qual das opções abaixo retrata um exemplo do patrimônio imaterial brasileira?

- a) Cristo Redentor
  - b) Pelourinho
  - c) Bumba-meu-boi
  - d) Cataratas do Iguaçu
- 

(ANA BEATRIZ) Analise as frases abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas e, a seguir, marque a alternativa que contem a sequência CORRETA:

( ) A cultura de uma sociedade é transmitida das gerações adultas às gerações mais jovens pela educação (familiar, escolar e social)

( ) Religião, ideologia, crenças, artes e as normas sociais são aspectos da cultura material de uma sociedade.

( ) podemos afirmar tranquilamente que países desenvolvidos economicamente como os EUA e a França, por exemplo, possuem uma cultura muito superior a cultura de países latino-americanos como o Brasil e Paraguai.

( ) Folclore, opera, balé, festas religiosas, exposições artísticas. Todos estes elementos são manifestações culturais que fazem parte da cultura popular brasileira.

- a) F,V,V,V
- b) V,F,V,F
- c) V,F,F,F

d) F,V,F,V

---

Leia o texto abaixo e responda às questões:

### **Nossa identidade cotidiana**

*Gosto de pensar que, apesar de tudo, somos, ainda, seres razoavelmente cordiais e hospitaleiros, embora essa característica não resista à forma pela qual agimos com os mais pobres e menos poderosos. Grades e guaritas, vidros de carros fechados e sobressalto diante de qualquer abordagem não são exatamente sinais de cordialidade, e o simpático e leviano “apareça lá em casa para jantar, qualquer dia desses” é, antes, um traço de falsidade do que é hospitalidade.*

*Na verdade, o que deslumbra muitos brasileiros e estrangeiros é a pretensa leveza com que levamos a vida, um certo descompromisso diante das coisas.*

*Sentados nos bares, filosofamos sobre a possibilidade de arranjar tudo com uma boa conversa como um notável traço de nosso caráter nacional, ao contrário de americanos e europeus, rígidos e pontuais, tensos e preocupados.*

*Mas o fato é que, por trás de cada bar aberto, há uma corrente de corrupção sendo alimentada. O que estou sugerindo é que a desregulamentação e o jeitinho não são tão espontâneos e ingênuos, não são traços culturais “naturais”. São, antes, manifestações de um grave fenômeno, que inclui convivência, clientelismo, tráfico e, insisto, corrupção.*

*PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003, p.44 et seq. (texto adaptado)*

(UEL) Segundo o autor, é correto afirmar que cordialidade é:

- a) Algo inato (que já nasce com o indivíduo), que predispõe o brasileiro ao diálogo democrático em uma sociedade injusta e cheia de contradições.
  - b) Um dos elementos de cultura valorizado por brasileiros e pelos estrangeiros que vêm ao Brasil.**
  - c) Uma experiência cotidiana que faz o brasileiro ser gentil com as pessoas na convivência diária.
  - d) Uma marca definidora da identidade do brasileiro e responsável pela garantia de melhores condições de vida.
- 

(UEL) Considerando-se as informações do texto, é CORRETO afirmar que o autor posiciona acerca do “jeitinho brasileiro”:

- a) Criticamente e propõe que se devem imitar os europeus e americanos para, assim poder-se criar uma sociedade mais justa.
  - b) Criticamente, por censurar os que naturalizam “o jeitinho” e propõem vê-lo como manifestação de questões estruturais da sociedade brasileira.**
  - c) Favoravelmente, pois o “jeitinho” é a melhor forma de promover a justiça e a igualdade por diminuir a morosidade e a impessoalidade das leis.
  - d) Indiferentemente, já que a cordialidade é o traço mais característico da identidade do brasileiro e se sobrepõe ao “jeitinho”.
-

(ANA BEATRIZ) “Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

“§ 1º - O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afrobrasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.”

(BRASIL, Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 31.ed. São Paulo:Saraiva, 2003.p.134.)

É correto afirmar que no artigo transcrito a Constituição Federal:

- a) **Reconhece a existência da diversidade cultural e da pluralidade étnica no país.**
- b) Impõe restrições para o exercício da multiculturalidade.
- c) Estimula o investimento estatal que visa evitar as diferenças culturais.
- d) Orienta o processo de homogeneização e padronização cultural.

---

(ADRIANA BATALHA) Questionado sobre a atual política educacional de governos que privilegiam os investimentos em capital tecnológico em relação ao capital humano, o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães fez o seguinte comentário:

“Tantos computadores para pessoas que não sabem nem usar o quadro-negro, é extraordinário! É um bom negócio, é uma bela operação comercial, certamente, para a empresa que vendeu os computadores, em especial se for prevista em contrato a manutenção desses computadores, a elaboração de programas, melhor ainda. O pior é que há uma visão de que a educação vai resolver todos os problemas dos brasileiros. Se há um problema, eduquem-se as pessoas. Se pelo menos fosse educar de fato, mas não é, é uma fabricação de diplomas. Como a política de não reprovar as crianças, um equívoco porque é como estar dizendo ao jovem: ‘você não sabe, mas vai passar para a etapa seguinte’. O indivíduo vai chegar no final e não terá o teste da realidade. Imagine uma competição em que, no salto em altura, se coloca uma placa a 30 centímetros do solo e escreve: ‘2 metros’. O sujeito em correndo e pula, pensa: ‘pulo 2 metros’. Mas não é verdade! É um equívoco, porque se modificam os processos de mensuração e se atribui àquilo um valor que não tem. Sempre no mundo da fantasia. Reduzem-se as verbas de assistência a saúde: o mosquito não quer saber, ele volta, as doenças voltam. Política de saúde é saneamento basco, não é construção de hospital de luxo. (...)Em cada um dos setores é necessário buscar o que beneficia a maioria, o que não é jogo de cena, exercício de hipnotismo. Ficam hipnotizando a população tentando convence-la de que, se for educada, estará resolvida, se não conseguir é porque não estudou o suficiente. Aí, pronto, a culpa foi transferida e não se fala em distribuição de renda, em distribuição de riquezas. A culpa foi transferida para a vítima: ‘Você está mal porque é culpada, tem um salário baixo porque não estudou’. Não é porque há uma ação concentradora de riqueza por parte do Estado em favor dos que já concentraram, é porque você não estudou, então estude. Se você não pôde estudar,

que seu filho estude, você já é um indivíduo descartável , há populações descartáveis, como já disseram, alias.”

- a análise de Samuel Pinheiro encontra bastante afinidade com a crítica de Karl Marx à ideologia burguesa, apresentada no texto 3. exponha (entre 8 e 10 linhas), com as suas palavras, as ideias afins entre os dois textos que relacionam IDEOLOGIA e o processo de (re) produção das DESIGULDADES SOCIAIS.

---

(Adriana Batalha) “Para quem vive numa sociedade industrializada relativamente rica, é preciso um exercício de imaginação para fazer uma ideia do estilo de vida e dos sentimentos dos seres humanos das castas indianas. Mas é um exercício que merece ser feito. Durante todo esse longo período, a IMAGEM MACULADA DO NÓS de cada um dominou e coloriu sua AUTO-IMAGEM. Eclipsou sua imagem de pessoa individual, de um modo a que não temos acesso prontamente nas sociedades em que o sentimento de poluição pelos OUTSIDERS não é sancionado pelas crenças dominantes. O mundo de pesadelo da IMAGEM DO NÓS SUJA pode facilmente parecer estranho. No entanto, é provável que algumas das crianças que cresceram no “beco dos ratos” de Winston Parva (tal como era chamado o loteamento pelo grupo estabelecido) tenham sofrido de uma imagem do nós similarmente maculada e por isso se tornado desviantes. Sempre que há relações entre ESTABELECIDOS e OUTSIDERS, esses sentimentos nunca estão inteiramente ausentes. O profundo constrangimento despertado pelo contato com os membros dos grupos OUTSIDERS pode ser menos acentuado, mas, mesmo sem as sanções religiosas, tem características parecidas. Em sua raiz encontra-se o medo do contato com um grupo que, aos olhos do indivíduo e de seu semelhante, é anômico.”

(ELIAS, Nobert. Os estabelecidos e os Outsiders. RJ: Jorge Zahar Ed., 2000)

Corpo de lama

(Chico Science)

Este corpo de lama que tu vê  
É apenas a imagem que sou  
Este corpo de lama que tu vê  
É apenas a imagem que é tu  
  
Que o sol não segue os pensamentos  
Mas a chuva muda os sentimentos  
Se o asfalto é meu amigo eu  
caminho

Como aquele grupo de caranguejos  
Ouvindo a música dos trovões  
  
Esta chuva de longe que tu vê  
É apenas a imagem que sou  
Este sol bem de longe que tu vê  
É apenas a imagem que é tu  
  
Fiquei apenas pensando que seu

rosto  
Parece com as minhas idéias fiquei  
apenas  
Lembrando que há muitas garotas  
sorrindo  
Em ruas distantes há muitos meninos  
Correndo em mangues distantes

Esta rua de longe que tu vê  
É apenas a imagem que sou  
Esse mangue de longe q tu vê  
É apenas a imagem que é tu

Se o asfalto é meu amigo eu  
caminho  
Como aquele grupo de caranguejos  
Ouvindo a música dos trovões

Deixai que os fatos sejam fatos  
naturalmente  
Sem que sejam forjados para  
acontecer  
Deixai que os olhos vejam os  
pequenos detalhes  
Lentamente deixai que as coisas que  
lhe circundam  
Estejam sempre inertes como móveis  
Inofensivos para lhe servir quando  
for  
Preciso e nunca lhe causar danos  
Sejam eles morais físicos ou  
psicológicos

**Façam um pequeno texto dissertativo (entre 8 e 10 linhas) relacionando os dois acima e utilizando os conceitos de PRECONCEITO/ESTEREOTIPO e DISCRIMINAÇÃO SOCIAL.**

---

(ADRIANA BATALHA) Proposta de Seminário em Grupo: Análise antropológica de “tribos urbanas”

1ª etapa: Escolher um grupo social urbano que apresente uma identidade diferenciada em relação à cultura majoritária.

2ª etapa: Realizar um breve trabalho de campo onde sejam realizadas entrevistas que possibilitem a construção de conhecimento mais aprofundado do grupo estudado.

3ª etapa: Produzir uma breve etnografia (descrição de uma cultura) em que sejam desenvolvidas, no mínimo, 3 discussões teóricas apresentadas durante a etapa através dos textos 1,2 e 3 (propostos em aula)

4ª etapa: Apresentar (em 30 minutos) para turma o trabalho.

Propostas de discussões teóricas:

- O conceito antropológico de cultura e os aspectos materiais e não materiais de uma cultura;
  - Etnocentrismo e relativismo cultural
  - Cultura e controle social
  - Contracultura
  - Trocas culturais e culturas híbridas.
- 

(ANITA HANDFAS) Análise o texto abaixo e faça uma pequena dissertação, relacionando-os com os acontecimentos históricos que propiciaram o surgimento da sociologia:

*“... a profundidade das transformações em curso colocaram a sociedade num plano de análise, ou seja, esta passava a se constituir em ‘problema’, em ‘objeto’ que deveria ser investigado”.*

---

(ANITA HANDFAS) Dentre os principais aspectos que motivaram o surgimento da sociologia, podemos citar:

- a) Boa parte dos temas de análise e de reflexão da sociologia foi retirada a partir da situação da classe trabalhadora, do surgimento da cidade industrial e das transformações tecnológicas.
  - b) Os abalos provocados pela revolução industrial e pelas novas condições de existência por ela criadas.
  - c) Os acontecimentos do século XVIII e XIX nada influenciaram o surgimento da sociologia.
- 

(ANITA HANDFAS) Analise as frases abaixo e assinale aquela(s) que caracteriza(m) o SENSO COMUM

- a) Sua difusão depende de comprovação prévia
  - b) É assimilado de forma crítica
  - c) **É difundido e assimilado espontaneamente através do convívio social.**
-

(ANITA HANDFAS) Justifique a seguinte afirmação: O SENSO COMUM É UMA FORMA DE CONHECIMENTO ACRÍTICA.

---

(ANITA HANDFAS)

1- Leia com atenção o texto abaixo.

O mito da preguiça brasileira

Elites difundem o preconceito contra quem trabalha muito

Meu pai americano, depois de ter assistido a um programa de TV sobre a relação entre crise americana bancária e a dívida externa dos países da América Latina, virou para mim e perguntou: “quando eu devo dinheiro, eu trabalho para pagar as minhas dívidas. Por que não fazem o mesmo aqueles brasileiros preguiçosos?”

Esse preconceito dos países ricos, já enraizado no dito famoso de Charles Gaulle de que “O Brasil não é um país sério”, é também compartilhado pela elite brasileira e alguns dos intelectuais daqui.

Alguns meses atrás, Arnaldo Jabor terminou um dos seus comentários no “Jornal da Globo” sobre os males da nação com esta crítica: “No país tropical, quando as pessoas andam de calção e chinelo, não é só pobreza, é moleza.”

Para a elite, a classe que menos trabalha, esse mito camufla o verdadeiro parentesco entre pobreza e nobreza. Tachando a classe trabalhadora de indolente também faz com que seu salário, a auto-estima e as reivindicações fiquem em baixa. Essa tática, durante séculos, tem rebaixado os brasileiros mais explorados- desde escravos aos bóias-frias-, criando o ‘burro de carga’ que construiu essa nação.

A imprensa ajuda a difundir esse estereótipo até quando tenta fazer o oposto. Uma capa recente da revista “Veja” que queria redefinir o caráter nacional, se baseou numa pesquisa que perguntou: “O brasileiro esta mudando de malandro e preguiçoso para sério e trabalhador?”

“Sim”, foi a resposta de 585 dos entrevistados. Mas os resultados também sugerem que uma boa parte do povo engoliu o preconceito da elite e dos países ricos, pois 42% dos entrevistados se julgaram mais preguiçosos em relação a outros povos.

Já outras estatísticas do FMI e dos países ricos mostram o contrario: tradicionalmente no Brasil se trabalha mais que em outros países. Uma década atrás no Brasil, a jornada semanal de trabalho de 48 horas era maior do que no Japão (44h), na França (39h) e na Inglaterra (37,5h), um dado que não mudou muito desde então.

Talvez o brasileiro não seja o trabalhador mais motivado do mundo. Mas também diante de um salário mínimo de R\$ 112, isso seria um milagre.

Os brasileiros autônomos ( cujos salários não são fixos)- como taxistas, vendedores ambulantes, e mesmo aqueles que vão engraxar sapatos em Nova York- são motivados quanto aos free-lancers de toda parte. Os dólares enviados dos emigrantes de Governador Valadares que foram para os Estados Unidos têm financiado um boom de construções, remodelando o perfil arquitetônico de sua cidade.

Os paulistas são até mais compulsivos no trabalho do que os mineiros, tanto que seu nível de estresse é totalmente incompatível com as necessidades de prazer. É por isso

que quando o carioca Bussunda foi perguntado:”Qual foi o lugar mas estranho que você fez amor?” Ele respondeu: “São Paulo”.

A definição paulista do carioca como “aquele que sabe usufruir sem produzir”e também a piada. “Quais são os quatro tipos de tempo baiano”...”devagar, muito devagar, quase parando e Dorival Caymmi”, mostram as rivalidades regionais que alimentam o preconceito da preguiça brasileira.

Baianos e cariocas, muito mais do que paulistas, exibem seu lado produtivo durante suas horas livres. Imaginem o tempo e a mão-de-obra necessária para fazer um vatapá ou uma fantasia de escola de samba?!

Na América, onde você é o que você faz, uma diversão dessa ordem pode ser considerada uma distração desnecessária, na sua rotina. Essa obsessão americana com o trabalho- além de como se comportar e se vestir no emprego- faz com que profissionais mais descontraídos virem ameaças.

Alguns anos atrás, uma correspondente do “Washington Post”- descrevendo o traje típico que o carioca usa para trabalhar como: “short, blazer abotoado na cintura e sutã de renda preta”- escreveu admiradamente que as cariocas “se inclinam à nudez” e “são particularmente avessas a adotar regras convencionais de civilização”.

Essa marca de puritanismo explica por que os americanos são tão críticos com os hábitos trabalhistas brasileiros. A inveja também explica: a inveja vai desde a forma como a carioca se veste para trabalhar até seu jeito mais relaxado de ser.

Para os brasileiros, um povo menos objetivo, trabalho não precisa resultar em salário. O mutirão é um exemplo. Eu, como muitos outros, regularmente testemunho essa convergência de suor e solidariedade: é o mesmo suor derramado por brasileiros que gentilmente se oferecem para trocar o pneu furado de meu carro ou outro biscate qualquer é a mesma solidariedade demonstrada quando eles recusam uma gratificação.

Talvez o preconceito do meu pai sobre esse povo não existisse se ele tivesse experimentado um desses gestos de generosidade. Ou talvez desaparecesse se eu pudesse mandar mão-de-obra brasileira para ele lá em St. Louis com a facilidade de uma transferência bancária. Mas este é o maior problema do preconceito; ele não é tão fácil de ser removido quanto um pneu furado.

Michael Keep- Correspondente no Brasil do jornal “The Observer” de Londres da Fairchild Publications. ( Folha de São Paulo- 29/05/96)

-Faça um pequeno texto dissertativo (entre 8 e 12 linhas), utilizando os conceitos de ESTEREOTIPO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL.

---

(JÚLIA POLESSA) Vivemos numa sociedade regida pelo sistema capitalista e pelo consumismo que lhe é inerente. Mas nem sempre foi assim. Para o capitalismo se impor foi preciso terminar violentamente com o sistema que o precedia: o feudalismo. A este processo, Karl Marx chamou de acumulação primitiva do capital. Como foi que se deu esse processo?

---

(JÚLIA POLESSA) Cite e explique dois movimentos históricos responsáveis por levar camponeses para a cidade.

---

(JÚLIA POLESSA) O relato de 1818 do fiandeiro de algodão inglês explicita uma série de injustiças sofridas pelos trabalhadores com as mudanças ocorridas no caráter da exploração capitalista no decorrer da Revolução Industrial. Descreva com as suas palavras três características importantes desse processo.

---

(JÚLIA POLESSA) “O povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de suas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a opressão política”. O que o autor quis dizer com:

Exploração econômica-  
Opressão política-

---

(LOURDES CANOSA) Exercícios sobre a série televisiva A CIDADE DOS HOMENS.

1-Correlacione associando cada personagem a sua respectiva classe social ou camada social correspondente:

- 1- Uólace
- 2- João Vitor
- 3- Acerola
- 4- Lucas
- 5- Duplex
- 6- Amigo do João Vitor

- ( ) classe trabalhadora
- ( ) classe média abastada
- ( ) classe média empobrecida
- ( ) Burguesia
- ( ) camada mais empobrecida da classe trabalhadora, vive na criminalidade

2- “A existência determina a consciência”. Essa frase foi escrita por Karl Marx. Ele quis dizer que as relações familiares, comunitárias, o modo de vida de cada classe social modela a consciência individual e coletiva. A partir dessa informação, pense e escreva sobre:

- a) A preocupação principal da mãe de Uólace em relação ao filho.
- b) A preocupação principal da mãe de João Vitor em relação ao filho.
- c) A profissão da mãe de João Vitor
- d) A profissão da mãe de Uólace. O trabalho dela traz conseqüências para a vida de Uólace? De que tipo?
- e) Os pais dos adolescentes protagonistas.
- f) Os meios utilizados pelos adolescentes mais pobres para garantir a sobrevivência deles
- g) O principal objeto de desejo de todos os adolescentes, independente da classe social. Que meio de comunicação estimula o consumo dessa mercadoria?
- h) A diferença de atendimento no comércio aos fregueses de diferentes classes sociais e /ou etnia. Como se comporta a vendedora com o menino de classe média? E diante dos meninos da classe trabalhadora?
- i) Os dois homens negros, que estão próximos da sapataria. Como são vistos pelos adolescentes da classe média? E da classe trabalhadora?
- j) Sobre a escola dos adolescentes da classe trabalhadora. Que vem ocorrendo?

---

(ANITA HANDFAS) O conceito de ideologia pode ser entendido como visão de mundo e como dissimulação da realidade. De acordo com esses dois significados, podemos entender esse conceito

- a) como as ideias pertencentes a todas as classes sociais indistintamente
- b) como um conjunto de ideias, costumes e maneiras de pensar disseminadas pela classe social dominante, de modo a encobrir a realidade.
- c) todas as afirmativas estão corretas

---

(ANITA HANDFAS) São características da IDEOLOGIA

- a) disfarçar a realidade – visão do mundo
- b) visão de mundo – compreender a realidade
- c) visão de mundo – criticar a realidade
- d) estar na realidade – visão de mundo

---

(ANITA HANDFAS) De acordo com o texto de Marilena Chauí sobre CULTURA lido em sala, explique o significado de essência humana para a autora.

(ANITA HANDFAS) Analisando a escola capitalista, Baudelot e Establet afirmam que a classe empresarial se escolariza para se perpetuar na condição de classe dirigente, dominante. São os alunos que conseguem terminar o curso secundário e ingressar num bom curso superior. Do outro lado, encontramos a classe

trabalhadora, que se escolariza perpetuando a condição de classe dirigida, dominada: são os alunos que mal conseguem terminar o primário e lutam para conseguir uma vaga em algum curso profissionalizante. Essa diferença na forma de escolarização da classe empresarial e da classe trabalhadora não aparece de forma clara e coexistem de forma dissimilada. Aparentemente a escola se apresenta como sendo única, universal, oferecendo oportunidades a todos. Essa aparência se alicerça na IDEOLOGIA. Establet e Baudelot reafirmam a ideia de Marx sobre a escola como instituição reprodutora da IDEOLOGIA. Nesse sentido, a escola reproduz os valores, as ideias, a cultura, o mundo da classe empresarial com o único mundo certo e possível.

Faça uma dissertação discutindo as questões levantadas pelos dois autores, levando em consideração o conceito de IDEOLOGIA.

---

(ANITA HANDFAS) Considere as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

- I- A sociologia tem por finalidade o estudo dos fenômenos sociais.
  - II- O objeto de estudo da sociologia é a sociedade
  - III- A sociologia é uma ciência social que estuda relações sociais existentes em diferentes épocas históricas.
- a) somente a I está correta
  - b) somente I e II estão corretas
  - c) somente II e III estão corretas
  - d) todas as alternativas estão corretas.

---

(ANITA HANDFAS) Os acontecimentos históricos que promoveram as transformações econômicas, políticas e culturais durante o século XVIII na Europa fizeram com que, pela primeira vez, a sociedade se constituísse em problema, em objeto que deveria ser investigado. Analise as afirmativas abaixo:

- I- A revolução industrial representou o triunfo da indústria capitalista, onde o capitalista foi concentrando os meios de produção sob seu controle e convertendo grande parcela da população em trabalhadores despossuídos.
  - II- A transformação da atividade artesanal em atividade fabril desencadeou uma maciça emigração do campo para a cidade, engajando mulheres e crianças em longas jornadas de trabalho e em péssimas condições de trabalho.
  - III- Apesar de a revolução industrial ter sido um acontecimento decisivo para a industrialização, a população rural ainda persistiu durante muito tempo no campo, através do trabalho do artesão independente.
  - IV- O surgimento da Sociologia nada tem a ver com a revolução industrial e a revolução francesa.
- a) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
  - b) apenas as afirmativas I e II estão corretas;

- c) somente a afirmativa I está correta;
- d) todas as afirmativas estão corretas.

---

(ANITA HANDFAS) O conceito de ideologia pode ser entendido como visão de mundo e como dissimulação da realidade. De acordo com esses dois significados, podemos entender este conceito,

- a) como as ideias pertencentes a todas as classes sociais indistintamente
- b) como uma maneira de entender a realidade
- c) como um conjunto de ideias, costumes e maneiras de pensar disseminadas pela classe social dominante, de modo a encobrir a realidade
- d) todas as afirmativas acima estão corretas.

---

(ANITA HANDFAS) Considere as alternativas abaixo e marque a alternativa correta.

- I- A sociologia tem por finalidade o estudo de fenômenos sociais
  - II- O objeto de estudo de sociologia é a sociedade
  - III- A sociologia é uma ciência social que estuda as relações sociais existentes em diferentes épocas históricas
- a) somente a I está correta
  - b) somente I e II estão corretas
  - c) somente II e III estão corretas
  - d) todas as alternativas estão corretas

---

(ANITA HANDFAS) Assinale a alternativa que corresponde ao significado de SENSO COMUM

- a) é uma forma crítica de conhecimento
- b) é uma forma de conhecimento que corresponde à realidade
- c) é uma forma acrítica de conhecimento
- d) é uma forma crítica e acrítica de conhecimento

(ANITA HANDFAS) Relacione as colunas abaixo:

- (a) sociedade mais “aberta”, com algumas possibilidades de mobilidade social
  - (b) sociedade “fechada”, sem possibilidades de mobilidade social
  - (c) sociedade aberta, com possibilidade de mobilidade social.
- 
- ( ) Sociedade de castas
  - ( ) sociedade capitalista
  - ( ) sociedade estamental

---

(ANITA HANDFAS) Considerando o fenômeno da massificação da indústria e consumo culturais, assinale a alternativa que indica uma das consequências desses fenômenos para as artes

- a) da consagração do consagrado pela moda e pelo consumo tornam-se experimentação do novo
- b) de expressivas, tornarem-se reprodutivas e repetitivas
- c) de eventos de consumo, tornarem-se trabalho de criação
- d) nenhuma das alternativas acima

---

(ANITA HANDFAS) Justifique a seguinte afirmativa:

“a indústria cultural não acarreta a democratização da cultura”

---

As estrofes abaixo fazem parte do poema *Operário em construção*, de Vinicius de Moraes, lea-as com atenção e faça uma dissertação com cerca de 10 linhas, considerando os temas estudados em sala sobre as relações sociais no capitalismo (relações sociais de produção, exploração, mais-valia, trabalho, trabalhador, capitalista, etc.).

Critérios para avaliação: Clareza das idéias, coerência, objetividade e adequação do texto às aulas dadas.

### Operário em Construção

Vinicius de Moraes

Era ele que erguia casas  
Onde antes só havia chão.  
Como um pássaro sem asas  
Ele subia com as casas  
Que lhe brotavam da mão.  
Mas tudo desconhecia  
De sua grande missão:  
Não sabia, por exemplo  
Que a casa de um homem é um templo  
Um templo sem religião  
Como tampouco sabia  
Que a casa que ele fazia  
Sendo a sua liberdade  
Era a sua escravidão.  
De fato, como podia  
Um operário em construção  
Compreender por que um tijolo  
Valia mais do que um pão?  
Tijolos ele empilhava  
Com pá, cimento e esquadria

Quanto ao pão, ele o comia...  
Mas fosse comer tijolo!

(...)

---

## **POR QUE RECEBER OS JOGOS PANAMERICANOS?**

Receber uma edição dos Jogos Pan-americanos é muito mais do que realizar uma competição esportiva. Para a cidade, o estado e o país que a organizam, e mesmo para o continente americano, é realizar um evento que promove mudanças sócio-econômicas profundas que ficarão para sempre. Os jogos mudam definitivamente a sua sede. Basta ver o que aconteceu com a capital sul-coreana Seul e a cidade espanhola de Barcelona, revitalizadas em diversos aspectos após os jogos Olímpicos de 1988 e 1992. Com o Rio 2007, é possível ver mudanças no cenário mesmo antes do início das competições.

Do ponto de vista da economia e da infra-estrutura, houve aumento na geração de empregos na construção civil e no setor de turismo; obras de ampliação e reformas de ruas etc. Com isso, novos eventos são programados para a cidade, o comércio se expande e mais investimentos acontecem. O turismo ganha força com a construção de hotéis e melhora da infra-estrutura da cidade, ajudando na consolidação do Rio como líder desse setor na América Latina.

Ao longo do período de preparação e durante sua disputa, os jogos irão estreitar os laços do Rio de Janeiro e do Brasil com os países da América, além de dar experiência à cidade na condução de acontecimentos desse porte. O Rio será exibido mundialmente como uma cidade com capacidade de organização e dona de uma riqueza esportiva, artística, cultural e natural. Enfim, obras, reformas e desenvolvimento de políticas ficam como um importante patrimônio para a cidade, para o estado e para o país, servindo ao desenvolvimento do esporte, à descoberta de novos talentos e à formação de um corpo técnico e de centros de excelência. E, acima de tudo, ficará a memória de um momento especial, quando foram reunidos atletas de todas as Américas para uma confraternização histórica em torno dos valores do esporte.

(<http://www.pan2007.org.br/data/pages/8A488A8F12D856280112D85777710237.htm>)

O texto acima ressalta a importância do PAN 2007 em nossa cidade. Analise os elementos culturais presentes neste evento e explique como a realização do PAN pode contribuir para a Identidade Cultural Brasileira.

Este grande evento reúne vários elementos que nos lembram da cultura brasileira. Como se chamam estes elementos de reconhecimento mútuo e como funcionam sobre a identidade cultural?

“O Rio será exibido mundialmente como uma cidade com capacidade de organização e dona de uma riqueza esportiva, artística, cultural e natural.” O que faz do Rio de Janeiro dono de riquezas culturais? Como se chama este tipo de cultura? Explique sua resposta. Muitos críticos acham que o Rio de Janeiro não tem capacidade de realizar os Jogos Panamericanos, devido a falta de “cultura” do povo. Como este sentimento pode ser

denominado? Qual estratégia deve ser utilizada para combater este tipo de preconceito? Por quê?

A partir da leitura do texto, expresse sua opinião a respeito dos Jogos Panamericanos e responda:

Quais os elementos culturais presentes nas modalidades esportivas que nos identificam enquanto brasileiros, levando em conta também a questão da herança biológica? Como podemos relacionar a questão da Identidade Cultural de um esporte como futebol, atletismo, judô etc e a construção de um patrimônio cultural através da cultura de massa?

---

Leia com atenção o texto abaixo e responda as questões 1, 2 e 3:

[...] Pode-se dizer que o conhecimento vulgar ou popular é o modo comum, corrente e espontâneo de conhecer, que se adquire no trato direto com as coisas e os seres humanos: “é o saber que preenche a nossa vida diária e que se possui sem o haver procurado ou estudado, sem a aplicação de um método e sem haver refletido sobre algo” [...].

1. O texto acima faz referência a um determinado tipo de conhecimento. Assinale a alternativa correta: (1,0)
    - a) Insensatez
    - b) Ignorância
    - c) Senso Comum
    - d) Conhecimento científico
  2. De acordo com a leitura do texto, podemos dizer que o conhecimento popular caracteriza-se por ser predominantemente: (1,0)
    - a) Superficial, subjetivo, assistemático, acrítico
    - b) Profundo, objetivo, sistemático, crítico
    - c) Superficial, sistemático, objetivo, acrítico
    - d) Nenhuma das afirmativas acima.
  3. O conhecimento científico é caracterizado: (1,0)
    - a) Pela compreensão dos fenômenos e pela descoberta de suas causas
    - b) Pela sua subjetividade e sistematicidade
    - c) Pelo senso comum
    - d) Todas as afirmativas acima
- 

A sociedade capitalista é caracterizada pelos seguintes princípios: (1,0)

- a) Igualdade social, distribuição de renda, direitos sociais
  - b) Liberdade jurídica, exploração, desigualdade social
  - c) Escravidão, desigualdade social, subordinação
  - d) Desigualdade social, repressão escravidão
-

Na história da humanidade, existiram, até hoje, diferentes modos de trabalhar a partir de diferentes relações entre os homens. Cite os diferentes tipos de relações existentes ao longo da história:

---

A sociedade capitalista tem como objetivo a produção de mercadorias e a obtenção de lucro. Qual é a mercadoria responsável pelos lucros do capitalista?

- a) Instrumentos de produção
  - a) Capital
  - c) Máquinas e matéria –prima
  - d) Força de trabalho
- 

Que nome se dá ao montante de capital obtido pelo capitalista com a venda das mercadorias produzidas?

- a) Lucro
  - b) Mais-valia
  - c) Dinheiro
  - d) Mercadorias
- 

“(…) As desigualdades sociais manifestam-se na forma de relações de apropriação e dominação ou, em outras palavras, num sistema de organização social no qual uma classe produz e outra se apropria desse trabalho, passando, com isso, a dominá-la nas outras esferas da vida social”.

Que tipo de sociedade o texto acima se refere?

- a) Sociedade comunal
  - b) Sociedade escravista
  - c) Sociedade capitalista
  - d) Sociedade feudal
- 

Faça um pequeno texto de, no máximo, 5 linhas explicitando as principais características das relações sociais mantidas no escravismo, no feudalismo e no capitalismo

---

**Leia:**

A) O poder, em geral, apóia-se largamente no mito. A figura mais próxima do mito antigo nas nossas sociedades modernas é a opinião ( doxa), fortemente apoiada pela mídia ( CF. Virgínia Fontes, História e Verdade ).

(B) A notícia abaixo trata de recente manifestação estudantil pelo passe livre nos ônibus. Foi publicada no Globo Online (28.03.2007) e, para que não fique uma longa

citação, destacamos aqui o início de cada um dos 6 parágrafos da notícia. Lembramos que o início de um parágrafo indica o assunto que nele será desenvolvido.

“Pelo menos seis estudantes foram detidos e três policiais militares ficaram feridos durante uma manifestação nesta quarta-feira no Centro do Rio contra o fim do passe livre e a falta de professores no ensino público. O protesto, que levou caos ao já tumultuado trânsito do Centro, reuniu cinco mil pessoas segundo a PM [...]. Segundo a PM o tumulto começou quando uma estudante atirou uma pedra contra a fachada do Tribunal de Justiça do Rio [...]. O batalhão de Choque foi acionado e os policiais usaram gás de pimenta e bombas de gás lacrimogêneo e atiraram contra os estudantes usando balas de borracha. Os alunos revidaram atirando pedras e pedaços de madeira [...]. No momento do confronto era grande a movimentação de pedestres. Houve pânico e correria [...]. O trânsito ficou confuso durante toda a tarde e também à noite [...]. Na última quinta-feira a justiça considerou inconstitucional a lei que estabelece o passe livre [...]”.

Com base nas discussões em sala de aula, **EXPLIQUE**:

I- Qual é a relação entre os termos mito, opinião e senso comum.

II- Porque podemos afirmar que a opinião é apoiada na mídia; use o episódio acima ( letra B ) como ilustração.

III- Qual a relação que a autora pretendeu fazer entre o poder e o mito.

---

TEXTO 1: “ O sociólogo, como qualquer especialista em ciências sociais, está sempre condicionado, em sua especulação, por um *a priori* de caráter existencial, tenha ou não consciência disso. Decorre o fato de que sua consciência se elabora invariavelmente a partir do trato com os objetos e as pessoas do mundo particular em que vive. Não existe um eu acósmico ou a-histórico capaz de postar-se diante do mundo, livre de condicionamentos.” ( Ana Maria de Castro e Edmundo Dias. *Introdução ao pensamento sociológico*, RJ, Eldorado, 1978. P.29 )

TEXTO 2: “ O primeiro ato de autonomia intelectual do sociólogo desenha-se nesse plano de auto afirmação como e enquanto cientista: a ciência o compromete eticamente tanto com os seus critérios de verdade ( e de verificação da verdade ), quanto com as transformações do mundo que possam resultar das aplicações de suas descobertas.” ( Florestan Fernandes. *A sociologia no Brasil*, Petrópolis, Vozes, 1977 )

TEXTO 3: “ A sociologia [...] não será individualista, comunista nem socialista [...]. Por principio ignorará essas doutrinas, pois não reconhece nelas nenhum valor científico devido ao fato de que estas doutrinas, em vez de descreverem ou interpretarem a organização social, tendem a reformá-la”. (Adaptação de: Émile Durkheim. *As regras do Método Sociológico*, publicado pela primeira vez em 1895)

Responda: I – No “texto 1”, o que seria um “eu a-histórico”?

II- Comparando os 3 textos, existem dois que claramente apresentam perspectivas opostas para a sociologia como ciência:

a- Quais são esses textos?

b- Explique qual é a oposição existente entre estes textos

---

(1,5) 1- He’s a real nowhere man./sitting in his nowhere land,/making all his nowhere plans/for nobody./Doesn’t have a point of view,/knows not where his going to,/isn’t him a bit like you and me?/Nowhere man, please listen,/you don’t know what you’re

missing,/nowhere man, the world is at your command./He's as blind as he can be, just sees what he wants to see, [...].

“Ele é realmente um homem de lugar nenhum,/sentado na sua terra de lugar nenhum,/fazendo todos os seus planos de lugar nenhum/para ninguém./ Não tem um ponto de vista,/não sabe para onde está indo,/não é ele um pouco igual a você e eu?/homem de lugar nenhum, por favor, ouça/você não tem idéia do que está perdendo,/homem de lugar nenhum, o mundo está sob o seu comando./ele é tão cego quanto ele pode ser, só vê o que deseja ver, [...].” ( livre versão de Marisa )

Ao analisarmos essa letra de música dos Beatles com base em conceitos sociológicos, podemos afirmar que: ( Marque **DUAS** OPÇÕES ):

- a) No conteúdo da letra vemos a compreensão de que a sociedade é resultado das relações sociais estabelecidas pelos homens ao longo de sua história: “o mundo está sob o comando do homem”.
- b) No conteúdo da letra há um equívoco porque afirma que é possível existir um homem/ser humano que não tenha formado um determinado ponto de vista.
- c) No conteúdo da letra há um equívoco porque afirma que é possível existir um homem/ser humano de lugar nenhum, fazendo planos de lugar nenhum.
- d) Ao afirmar que “o mundo está sob o comando do homem de lugar nenhum”, a letra da música quer dizer que o mundo está socialmente desordenado, precisando de um comando.
- e) Ao afirmar que o personagem é tão cego quanto se pode ser, e que é um pouco igual a nós, a letra da música nos remete às idéias de senso comum que todos aceitam facilmente.

---

Marque V ( verdadeiro ) ou F ( falso ) para as afirmações abaixo no que se referem a uma atitude etnocêntrica (OBS: não será aceito marcar a mesma letra para todas as opções):

- ( ) Reforço da identidade cultural de outros grupos.
- ( ) Negação de identidade cultural do próprio grupo.
- ( ) Não aceitação de outros grupos sociais com valores diferentes.
- ( ) Compreensão das diferenças culturais como sendo hierarquia.
- ( ) Aceitação de diferentes visões de mundo.

---

3 A teoria da evolução social, ou evolucionismo social, representou uma tentativa de explicação da existência de diferentes povos na humanidade. Esta explicação foi defendida e difundida por cientistas sociais na segunda metade do século XIX, fazendo parte ainda hoje das idéias do senso comum.

Marque **DUAS** opções que **NÃO ESTÃO DE ACORDO** com as idéias defendidas pelo evolucionismo social:

- a) Encaramos a chegada dos europeus na América Latina como mais uma etapa gloriosa de uma civilização superior, cumprindo seu destino de espalhar pelo mundo o processo de desenvolvimento.
- b) Tudo foi colocado de tal modo que fomos levados a crer que a cultura européia refletiria exatamente uma determinada etapa da evolução pela qual necessariamente toda humanidade deveria passar.
- c) No final do século XIX e início do XX entrariam várias levas d imigrantes em nosso país: italianos, espanhóis, alemães, árabes, japoneses. Da convivência com eles alguns elementos novos passaram a fazer parte da nossa cultura.
- d) Determinados elementos culturais da formação brasileira não se tornaram exclusivistas, substituindo ou eliminando algumas de nossas antigas práticas culturais,

pois não foram vistos como superiores aos já existentes.

e) O fato de os europeus terem sido os pioneiros da evolução os habilitaria a explorar as áreas que houvessem se atrasado, justificando-se dessa maneira a substituição de várias culturas por aquelas do chamado “mundo ocidental cristão”.

---

4- “Ninguém nasce gay ou heterossexual. O desejo sexual, ao contrário do que se imagina, não ter origem nos instintos naturais do ser humano, diz o sociólogo americano John Gagnon. Ele faz estudos sobre sexo há 40 anos. Foi um dos primeiros a contrariar a perspectiva defendida pelo sexólogo Alfred Kinsey, que afirmava ser o sexo um instinto natural. Em contrapartida, Gagnon propôs a idéia de que o comportamento sexual é completamente regido por regras sociais. O livro *Uma interpretação do Desejo*, lançado na semana passada no Brasil é o primeiro de John Gagnon publicado em português. Reúne os mais importantes ensaios do pesquisador.” (

<http://revistaepoca.globo.com>; acesso em: 17 de maio de 2006)

Em relação ao texto acima, podemos afirmar que:

I- A afirmação de que o desejo sexual no ser humano deve ser compreendido como um instinto natural deixa de lado todas as determinações sociais, tudo o que a pessoa aprendeu em uma sociedade, definida no tempo e/ou no espaço.

II- Como John Gagnon é um sociólogo, o que ele afirmou sobre a sexualidade humana deve ser considerado mais relevante para nossa compreensão das relações sociais do que a afirmação de Alfred Kinsey, pois este era apenas um sexólogo.

III- Como o comum entre os seres humanos adultos e saudáveis é fazer sexo, tendemos a achar que somos impelidos a isso devido a uma característica natural, como se não fosse preciso aprender quais os papéis sexuais que são admitidos socialmente.

Marque a opção correta:

- a) As afirmações I e II são as únicas corretas.
  - b) Apenas a afirmação II está correta.
  - c) Apenas a afirmação I está correta.
  - d) As afirmações I e III são as únicas corretas.
  - e) Todas as afirmações acima estão corretas.
-